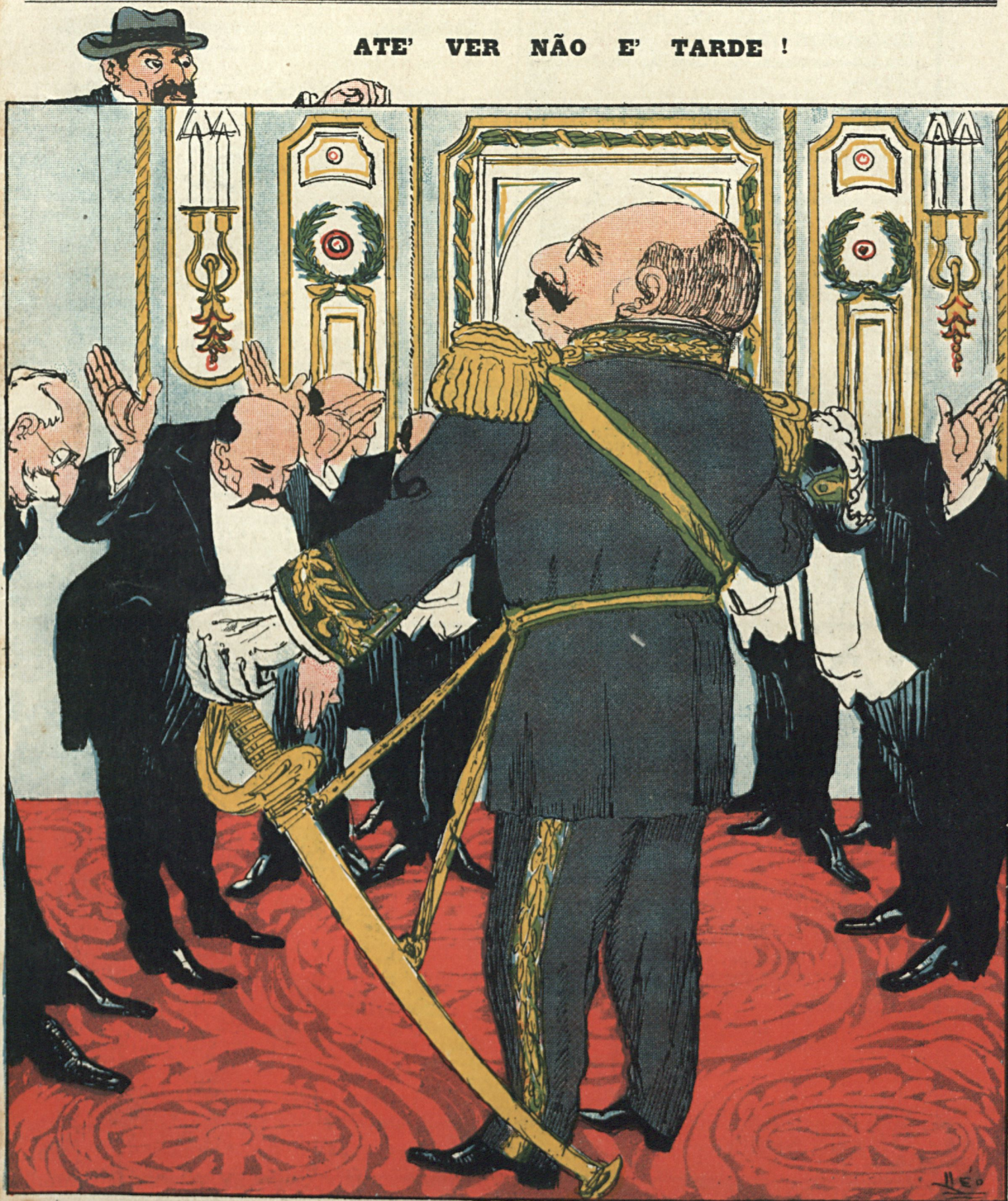
ANNO XI — RIO DE JANEIRO, 1 DE JUNHO DE 1912 — N. 507

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

ATE' VER NÃO E' TARDE!

Hermes :—Cá está o meu povo, sempre gentil e amigo. Sim, senhores, com a minha gente assim, hei de viver satisfeito e tranquillo...

Zé Povo :—Fie-se n'isso e verá o que lhe acontece. Esse pessoal é assim mesmo: está sempre curvado diante do sol que brilha... Mal, porém, entra elle em declinio, passa a apedrejal-o...

A MÃO REVELADORA

OU A INFLUENCIA DOS ACCUMULADORES!!

Alguns dos muitos attestados que recebemos expontaneamente a favor dos **Accumuladores Mentaes**

«Depois de ter preparado o *Accumulador n. 6*, no mesmo dia uma das minhas meninas adoeceu com muita dor de cabeça e fortes pontadas no peito esquerdo. Dei-lhe uma pastilha *Radiogenol Hypnotic*; apliquei o Accumulador sobre sua cabeça, e depois sobre o peito esquerdo; e immediatamente cessaram as dores. Outra vez, tendo adoecido na minha auzencia outra menina, minha mulher deu-lhe uma pastilha, aplicou o *Accumulador n. 6* sobre o logar dorido, e immediatamente cessaram as dores. *Rasmus Morten, Araguary, Estado de Minas.*»

«Durante o pouco tempo de uzo que tenho feito dos *Accummulladores* já obtive vantajosos resultados no meu commercio. *Major Raymundo Fulgencio e Silva, S. José de Mipibú, Estado do Rio Grande do Norte.*»

«Os Accumuladores que me enviaram tem produzido grande effeito em todos os meus negocios. Logo depois de possuil-os e preparal-os, consegui realizar um contracto de arrendamento, por cuja transferencia me davam quazi em seguida cerca de cinco contos de reis. Agora já tenho quem me empreste dinheiro, e assim montarei uma officina de carpintaria e marcenaria. *Antonio Nunes de Mattos, Manaos.*»

«Um dever de gratidão me obriga a testemunhar-lhe meus agradecimentos pela melhora de minha vida desde que tive a felicidade de possuir os *Accumuladores Odicos. A. F. de Freitas, Capital Federal.*»

«Tenho sido muito feliz depois de começar o uso dos Accumuladores. *Germano de Faria Corumbá, Estado de Matto Grosso.*

«Durante o pouco tempo de uso dos Accumuladores consegui receber tres dividas avultadas que julgava perdidas, e tudo na minha vida realisa-se conforme minha vontade. *Francisco Pereira, Moções, Estado do Pará.*

«Meus negocios tem corrido bem depois que adquiri os Accumuladores. *Alberto Lopes Coelho, Uberabinha, E. Minas.*»

«Apezar de possuir um só Accumulador (*o de n. 6*) já obtive diversas vezes surprezas bem agradaveis nos jogos de azar. *João Gonçalves Foz, S. Paulo.*»

«Pelo uso do Accumulador n. 5 tenho conseguido viver tranquillo com todos da minha familia, e mesmo de estranhos vou adquirindo sympathias. *João Baptista de Moraes Reis, Manáos, Estado do Amazonas.*»

«Com o Accumulador n. 6 tenho obtido relativa facilidade em negocios, e ultimamente uma vantajosa colocação. *Ernesto de Castro Neves, Atibaya, Estado de S. Paulo.*»

«Depois de usar os Accumuladores Mentaes veio-me uma especie de lucidez, de maneira que meus calculos estão dando certo. Julgo-me, portanto, feliz com os Accumuladores. *José da Costa Lisboa. S. José do Calçado, Espirito Santo.*»

«Com os Accumuladores tenho conseguido curar enfermidades e realisar maravilhas. *Flybio Rodrigues da Silva, Cruz Alta, Estado do Rio Grande do Sul.*»

«Pela acção dos Accumuladores tenho conseguido entreter concordia, curar enfermos e facilitar trabalhos. *Dr. João Domingues de Oliveira, Cruz Alta, E. do Rio Grande do Sul.*»

«Devido aos Accumuladores tenho sido bem succedido em meus negocios. *Hermogenes Serapião, S. Francisco do Sul, Sta. Catharina.*»

«Pelos Accumuladores tenho obtido credito, muitas sympathias, e tudo me corre suavemente. *Francisco Brandão, Jacaréhy, Estado de S. Paulo.*»

«Vivendo com muito sofrimento moral devido a uma ingratidão, só obtive alivio quando adquiri os Accumuladores Mentaes. Por elles consegui largar sem sacrificio o vicio de fumar, o unico que me dominava. *Gabriel Pio Monteiro da Silva, Juiz de Fora.*»

«Depois que comecei a usar os Accumuladores Mentaes tudo me tem corrido favoravel, tendo mesmo passado certas doenças. *Henrique Otto Glaeser, S. José do Norte.*»

«O Accumulador n. 6 curou-me de uma dor na columna vertebral e me tem feito melhorar commercialmente. *Manuel Barboza, Santos.*

«Com os ensinos do seu livro e os Accumuladores consigo hypnotisar facilmente. Tenho tambem obtido vantajoso resultado na cura de certas doenças mentaes, maleficios e possessões, — e sinto que exerço sobre meus clientes uma grande influencia. — *Dr. Nicola Pasqualino, Rua de S. Bento, 59, S. Paulo.*»

«Sei de uma senhora que se curou de kleptomania sómente com o uso dos Accumuladores. Sei de outros casos em que certos vicios e maus habitos foram corrigidos facilmente. Uma rapariga disse-me que acreditava que seu noivo voltára do Brazil, para onde tinha seguido ha mais de um anno, porque preparára com esta intenção os Accumuladores Mentaes. Fui tambem informado de que, pela acção dos Accumuladores, certos noivos puderam remover difficuldades ao seu casamento. Quanto aos que possuo, já me serviram para recuperar objectos que me tinham roubado. — *Manoel Pereira Ramalho, Rua Santa Catharina, 165, Porto.*»

«E' verdadeiramente grato que tenho o prazer de communicar-lhe que pouco depois de adquirir os Accumuladores ns. 5 e 6 achei uma melhora satisfactoria nos meus negocios e um bem-estar moral e material de que ha muito não gosava. *Conde G. dei Vegni Neri, Alameda Santos n. 7, S. Paulo*». (O Sr. Conde de Neri é um conceituado proprietario). Recebemos centenas de outros atestados favoraveis, porém que só mostraremos particularmente, visto não termos de alguns, autorisação especial para sua publicação, e a outros não convir que seu nome seja assim publicado.

O ACCUMULADOR N. 5 é especial para neutralizar os males da inveja e sugerir amor ou amisade. O de n. 6 convem para fazer facilmente ganhar dinheiro em qualquer negocio ou profissão. Quando estes dous Accumuladores estão reunidos em poder de uma mesma pessoa, suas virtudes são então extraordinarias, visto que dão inteiro «poder magnetico» e servem para quaesquer outros fins. **Preço de um, 33$000. Preço dos dous 66$000.** Os pedidos pelo correio devem ser com o dinheiro em vale postal ou carta de valor registrado, dirigidos a **LAWRENCE & C., Rua da Assembléa 45, Rio de Janeiro.**

Preço do importante **OCCULTISMO PRATICO**, com o qual, sem os **ACCUMULADORES** se pode conseguir facilidade em muitas cousas, e que se vende na mesma casa: **DEZ MIL REIS.**

Que é que vocês pensam?... Por aqui tem começado muito artista celebre! O Oleo de Capivara póde nisto bem ser o caminho da immortalidade... Ou vocês entendem que elle só tem fins medicinaes? Estão enganados. E' claro que o miraculoso Oleo de Capivara é destinado a combater a bronchite chronica e asthmatica, o impaludismo, a anemia aguda, a neurasthenia, as diabetes, as affecções dos orgãos respiratorios, etc. Mas faz bem para tudo. Até talento dá!... E isso principalmente se tomarem o Oleo de Capivara puro e com cythogenol, em emulsão e capsulas gelatinosas moles, creosotadas e não creosotadas.

Preço do frasco 4$000. preço de duzia, 42$; abatimento para grosa. EXIGIR SEMPRE OS PREPARADOS DE MEDEIROS GOMES, MARCA REGISTRADA CAPIVARA, QUE SÃO OS UNICOS VERDADEIROS. Cuidado com as imitações grosseiras, que são sempre prejudiciaes aos doentes.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil e na fabrica e deposito geral: Avenida Passos, 86 e rua da Alfandega, 213.

Os nossos amigos

Francisco Antonio de Oliveira

1º seccionista da commissão fiscal do saneamento da baixada do Estado do Rio

AS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS

INSTITUTO DE ELECTRICIDADE MEDICA

DO

Dr. Alvaro Alvim

O mais completo possivel e congenere aos melhores do mundo. Fundado em 1895.

Tratamento de todas as molestias chronicas e constitucionaes.

Preços modicos. Horario: das 9 1|2 ás 5 1|2

Largo da Carioca, 11 — 1º andar

RIO DE JANEIRO

Gratis!...

Dá-se, a quem pedir, ou manda-se pelo Correio, um exemplar da publicação illustrada **O Mensageiro da Fortuna**, ricamente impresso. E' um manual pratico de **Sciencias Occultas**, indicando os meios para conhecer e praticar o **Hypnotismo**, o **Magnetismo**, a **Advinhação**, e outras sciencias exotericas e esotericas. Ceremonias magicas, processos para vencer no amor, conquistar sympathias e poderes, fascinar; como ganhar ao jogo, etc. Por alguns dias apenas, enviamos gratis a quem pedir um d'estes preciosos livrinhos. Escreva o seu nome e residencia (Estado inclusive) com clareza e envie, mesmo num bilhete postal, ao Sr. **Aristoletes Italia**, Caixa Postal 604, Rio — Rua da Alfandega 259, sobrado. (Envie 300 em sellos se quizer o livro registrado e secreto).

Leiam **O TICO-TICO** jornal exclusivamente para creanças.

SO'

E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

PORQUE O PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua eficacia.

Carta do Sr. coronel Galiano E. das Neves Junior, conhecido proprietario e presidente da Camara Municipal de Nova Friburgo:

Illmo. Sr. Francisco Giffoni — Communico-vos que tendo empregado diversos medicamentos em meu filho José, que se achava acommettido de *pellada*, e não produzindo effeito, resolvi empregar o vosso preparado PILOGENIO. Com surpreza minha, apenas com 3 vidros, ficou completamente curado, não só da *pellada* como tambem da caspa. Dando-vos conhecimento d'este caso aproveito a occasião para cumprimentar-vos pela vossa feliz descoberta.

Nova Friburgo, 5—9—909. — *Galiano E. das Neves Junior.*

A' venda nas boas *Pharmacias, Drogarias e Perfumarias* d'esta cidade e dos Estados e no deposito geral: DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C. Rua Primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro.

COELHO BASTOS & C.--42 Rua dos Ourives, 44. Rio de Janeiro

Grande variedade de Extractos para lenço, Brilhantinas, Loção Vegetal e Tonicos para os cabellos Oleos perfumados, Aguas de Colonia, Quina, da fabrica Bizet Recommendamos as perfumarias d'este afamado e conhecido fabricante, as quaes vendemos por atacado e a varejo pela tabella original do fabricante

KOSMOS : DENTIFRICIO IDEAL

Agua P. M. Vidro...........	1$500
» M. M. »	2$000
» G. M. »	2$000
Pó antiseptico »	1$500
Pó refrigerante, vidro......	1$500

PREÇOS DE VAREJO

AGUA Kolognia Russa, litro.....	6$000
» » » 1/2 litro.	3$000
» » » 1/4 litro.	2$000
» » Imperial G. M..	5$000
» » » P. M..	3$000
AGUA de Quina, litro............	3$000
» » » 1/2 litro........	2$000
» » Locção veg., sortida vid.	3$000
» » » Car. e Bogary » .	4$000
» » » Reve d'Amour » .	4$000
» » » Cœurd'Amour » .	4$000
» » Jaborandina.. » .	3$000

AGUA DE KOLOGNIA RUSSA

A MELHOR PARA O BANHO E TOILETTE

BIZET

RIO

NÃO HA MAIS CALVOS NÃO HA MAIS CASPA
NÃO HA MAIS QUEDA DOS CABELLOS
COM O EMPREGO DO MARAVILHOSO

PETROLEO ORIENTAL

BIZET

RIO

Petroleo oriental, vidro. 4$000

EXTRACTOS CONCENTRADOS

Bogary...............	vidro	8$000
Carmen...............	»	8$000
Cecilia..............	»	6$000
Cœur d'Amour.......	»	6$000
Reve d'Amour.........	»	6$000
Segredo de Amor.....	»	2$500
Suprema Violeta......	»	2$500
Heliotrope, Muguet...	»	2$500
Flavia Orchidéa..... ..	»	2$500
Pó Talco «Mimosa»....	lata	1$500

Este pó é proprio para creanças

Brilhantina Carmen 2$
Extracto Carmen 8$000

NÉGRITA

A MELHOR TINTURA PARA OS CABELLOS

Tintura vegetal instantanea NEGRITA é essencialmente vegetal e absolutamente inoffensiva, de facil emprego, dá instantaneamente aos cabellos brancos, grisalhos ou descolorados, assim como á barba ou ao bigode, a côr natural, sem tingir a pelle! Seus resultados são surprehendentes e maravilhosos e acima de qualquer reclame! Experimentai e ficareis convencido. Encontra-se á venda em todo o Brazil. Caixa completa 10$000. Pelo correio 12$000.

Peçam catalogos illustrados

LEIAM AQUELLES

que padecem de febres tenazes

«Tendo 32 annos de edade, escreve o Sr. Martin, proprietario cultivador em Ygrande (França): Nos verões precedentes tive alguns accessos de febre, que passaram com o emprego do sulfato de quinina. No mez de Agosto passado fui outra vez acommettido da mesma febre intermittente, mas d'esta vez o sulfato de quinina não produziu o costumado effeito. Causou-me fortes dores de estomago e, por consequencia, uma invencivel repugnancia. A febre

O SR. MARTIN

augmentou. Senti um nojo immenso dos alimentos e uma grande fraqueza. Passava noites horriveis, sem poder ter o menor repouso.

Só á idéa de não poder mais supportar o unico remedio que me curava até então, tive uma profunda tristeza e, desesperado, não esperava mais senão a morte.

O meu medico prescreveu-me então vinho de Quinium Labarraque, na dose de dous calices, dos de licor, em cada refeição. As primeiras doses provocaram um grande calor do estomago e logo depois vomitos de bilis. Ao cabo de 4 ou 5 dias, a febre tinha cessado. Voltaram o somno, o appetite e o contentamento. Dez dias depois, estava completamente curado, e desde então não tenho sentido mais nenhum accesso de febre. Cumpro um dever recommendando este vinho a todas as pessoas que padecem de febre.

O uso do vinho de Quinium Labarraque, na dóse de um ou dous calices dos de licor, depois de cada refeição, basta para curar, em pouco tempo, a febre por mais rebelde e antiga que seja. A cura obtida por meio do vinho de Quinium Labarraque é mais radical, mais certa do que com a quinina, só por causa dos outros principios activos da quina que encerra o Quinium Labarraque e que completam a acção da quinina. E' que o Quinium é um extracto completo da quina, elle contém todos os principios uteis d'esta preciosa casca, dissolvidos em vinhos d'Hespanha, de superior qualidade.

O vinho de Quinium Labarraque é o rei dos febrifugos e tambem é, conform a expressão de um illustre medico, «o mais efficaz e o mais energico de todos os tonicos conhecidos.» Em pouco tempo restabelece as forças dos doentes por mais enfraquecidas que estejam e lhes restitue o vigor e a energia.

Eis porque as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou por excessos; os adultos cansados por muito rapido crescimento; as moças que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras parturientes; os velhos enfraquecidos pela edade e os anemicos devem tomar Vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado para os convalescentes.

A' vista das numerosas curas em casos desenganados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula d'este preparado, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Ainda nenhum outro vinho tonico mereceu tão alta approvação.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frère, rua Jacob n. 19, em Paris.

P. S.—O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo, bem pronunciado, mas convém lembrar que a propria quina é amarga: eis porque o amargor do vinho de Quinium Labarraque é a melhor garantia de sua orça de quina e, por conseguinte, da sua efficacia.

Os premios d'O MALHO

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 25 do corrente, fez-se o sorteio da edição n. 503 do *Malho* de 4 de Maio, findo. Sendo **43.069** o numero do premio maior d'aquella loteria, d'accordo com o estabelecido, estão premiados os exemplares do *Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

43069	100$060	43068	20$000
43070	50$000	43067	20$000
43071	50$000	43066	20$000
43072	20$000	43065	20$000

Hoje será sorteada a nossa edição n. 504, de 11 do mez de Maio.

Na proxima semana será sorteada a edição n. 505 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahiram tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

LEIAM **O Tico-Tico** o unico jornal exclusivamente para as creanças.

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XI | REDACÇAO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS: RUA DO OUVIDOR N. 164 E ROSARIO N. 173 | N. 507

SE É ASSIM, MUITO BEM!

STORNI

Marechal :—Olhe, Zé, todo o mundo se queixava de que andavamos moles, irresolutos, e que o paiz andava sem governo...

Pinheiro :—E que não havia quem puzesse cobro a isso. Pois aqui estamos dispostos a endireitar a terra...

Zé :—Apoiadissimo. E o interessante é que os que diziam essas cousas, gritam agora que vae tudo por agua abaixo.

Mas não lhes dôam as mãos. Se toda essa bordoeira nos politicos e exploradores trouxer algum bem ao paiz e allivio a seus males, muitissimo bem.

Agora, se é para continuar a desordem em que temos vivido, sem podermos progredir, por falta do Congresso que vote ao menos os orçamentos, então somente appellando para a Divina Providencia...

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

NTERIOR........ 15$000 | EXTERIOR........ 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR........ 8$000 | EXTERIOR........ 14$000

A importancia das assignaturas deve nos ser remettidas em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor n. 164**.

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas terminam **em Junho e Dezembro**, de cada anno. **Não serão acceitas por menos de seis mezes.**

CONTINUA a levar contra vapor violento e energico o assalto militar aos governos do norte. Ainda agora o tenente-coronel Coriolano, que partira para o Piauhy disposto a arrasar ceus e terra, teve á ultima hora de voltar apressadamente a esta capital, compellido a esse recuo por ordem terminante do ministro da guerra. O general Vespasiano, cultivador emerito da pilheria, deixou que o coronel «salvador» estivesse quasi a desembarcar em Therezina para depois surprehendel-o com o seu telegramma desmancha-prazeres... Tudo isso com grande alegria do ineffavel marechal Pires Ferreira, o digno agricultor cujas producções o Senado e o paiz tanto admiram...

No Amazonas, parece que um accordo hybrido reconcilia o governador Pedr'Alvares Bittencourt com a estirpe açambarcadora dos Nerys. No Maranhão, o sr. Luiz Domingues foge para os remansos bucolicos do Turyassu, apavorado, diante de uma ameaça de salvação de seu Estado. No Ceará governista se opposicionistas approximam-se da meta desejada, isto é, começam a concordar que pódem muito bem repartir aquillo irmãmente. E quanto aos demais Estados vae tudo muito bem, segundo o criterio dos Pangloss governistas...

.·.

Cresce a retirada de congressistas para a Europa. O numero dos que vão gozar na alegria estonteante dos *boulevards* parisienses a pingue sinecura dos cem mil réis diarios, já é tão elevado que faz crer que tão cedo não haverá numero para as sessões das duas casas do Congresso...

Deliciosa terra esta para os politicos impudentes que sabem exploral-a! Emquanto as questões mais importantes, mais graves, mais urgentes ahi estão á espera que o parlamento as resolva, senadores e deputados trocam o cumprimento dos seus deveres pelos ocios divertidos do estrangeiro...

Francamente, é para o pobre *Zé* Povo marchante desanimar. Não acham?

.·.

A questão do café... A questão do matte... A questão da borracha... O burguez pacato, patrioticamente ignorante, fica tonto com tanta questão. Porque de facto não é para menos. Pode-se bem dizer que tudo questiona contra nós. Até o nosso velho e «desinteressado», amigo *oncle San* nos ameaça com o poder formidavel dos seus dollars e das suas leis...

Mas, afinal de contas, de que nos servem esses amigos? perguntará o leitor... Ora, de que nos servem... servem-nos de muito. Servem-nos para com as tiradas rethoricas e bombasticas da nossa litteratura official proclamarem o «invejavel» prestigio internacional do Brazil... E convenham que já não é pouco...

.·.

No Perú o povo andou pintando o diabo pelas ruas porque descobrio que o governo, interessado na victoria de determinado candidato, fomentara a fraude eleitoral.

Lima foi theatro das scenas mais incriveis, segundo os telegrammas daquella procedencia. Os amotinados viraram bicho e deram pancada em penca na gente do governo.

Ora, estamos a ver o leitor sorrir de incredulidade — Pois isso lá é possivel? Isso lá se admite? Que é que tem o povo com o governo.

Entre nós, nada, é verdade; lá porém, fia mais fino. D'ahi a encrenca que acaba de haver e que se prolonga pela vasta repercussão que teve por todo o paiz.

Infelizmente, o exemplo do Perú, como o da Argentina, é isolado. Nem nós, nem as demais republicas continentaes, nos decidimos a seguil-o. Mesmo porque, se o fizessemos, era uma vez o prestigio de muito figurão vasio e bronco que por ahi finge de grande homem.

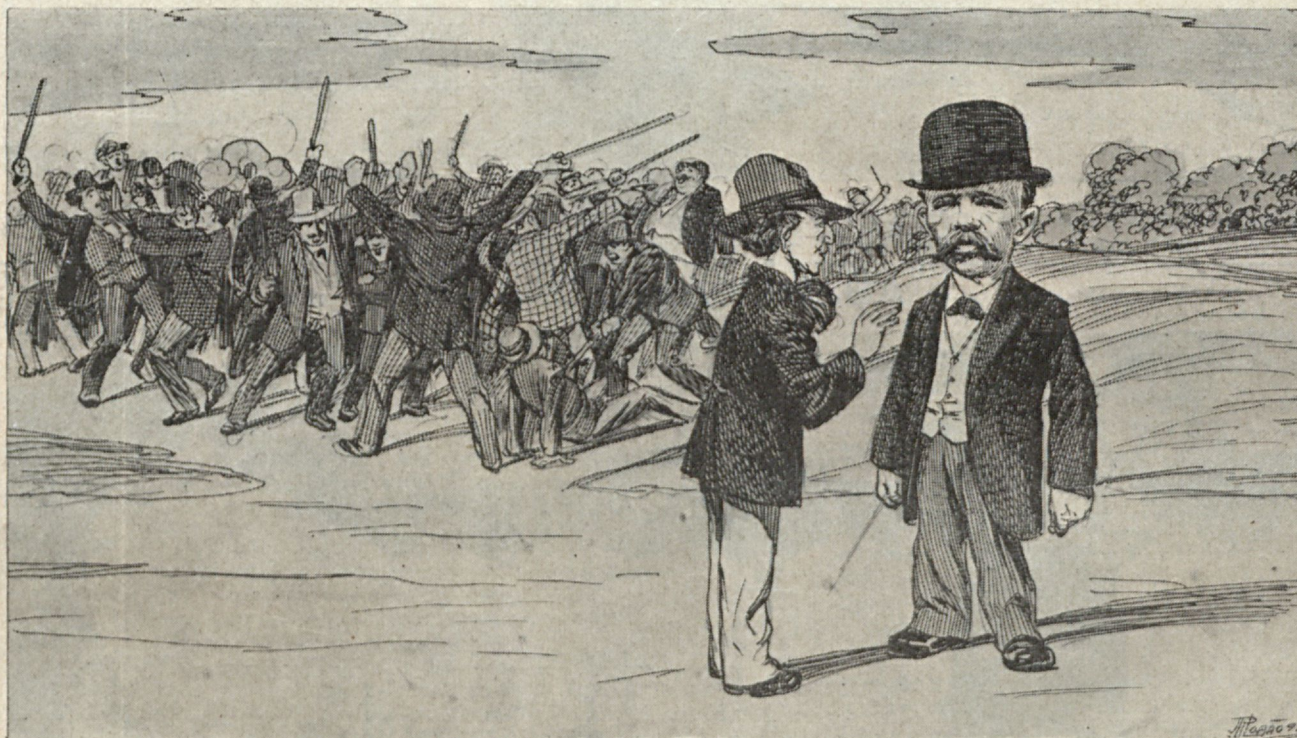
J. Bocó.

VISITANTE ILLUSTRE

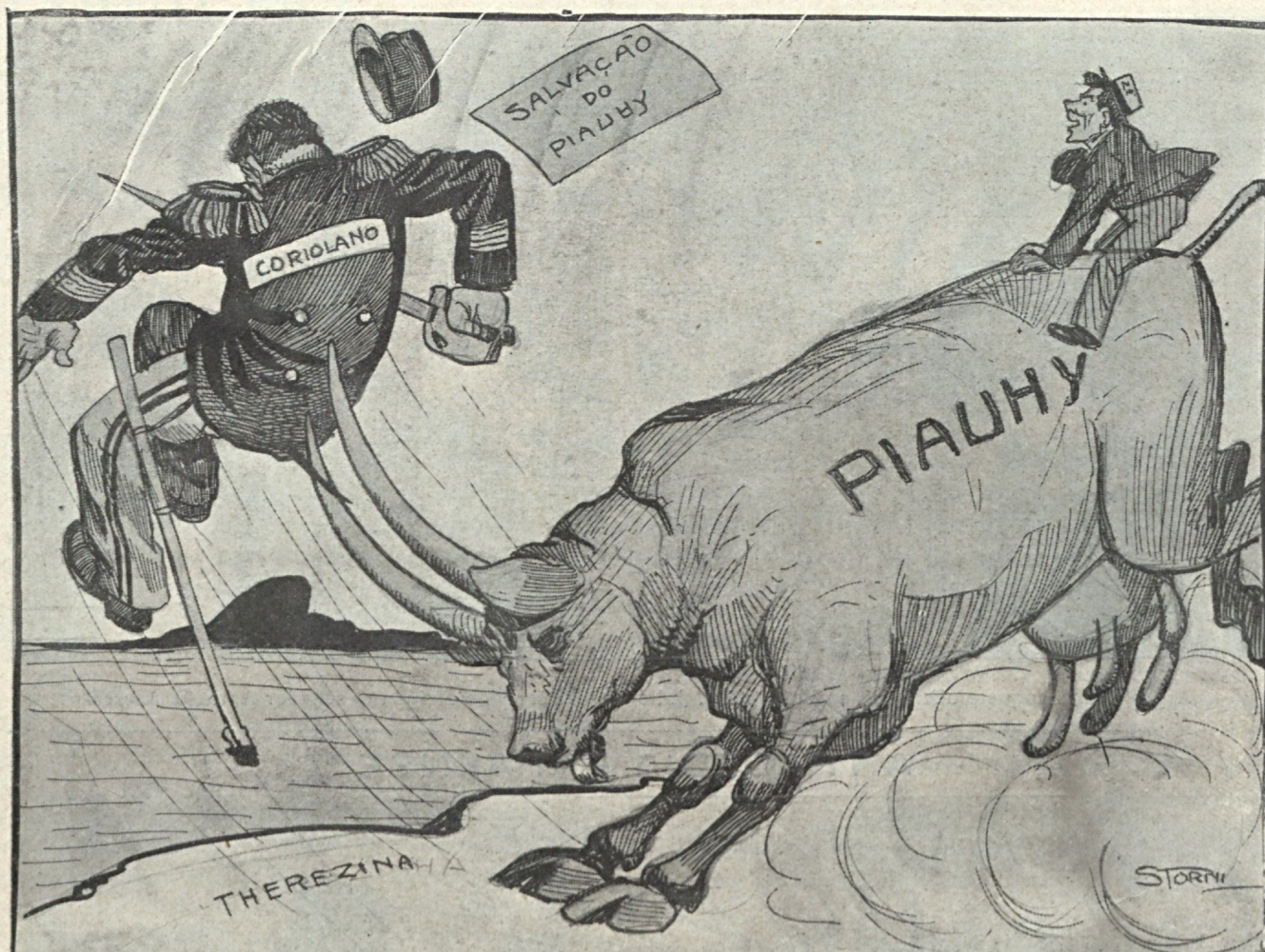
Mr. Paul Adam, eminente escriptor francez, em excursão pelas nossas terras, sobre as quaes escreverá quando de regresso. Paul Adam é autor de innumeras obras litterarias, que fizeram o maior successo e elevaram o seu nome á culminancia de um dos primeiros espiritos da França contemporanea.

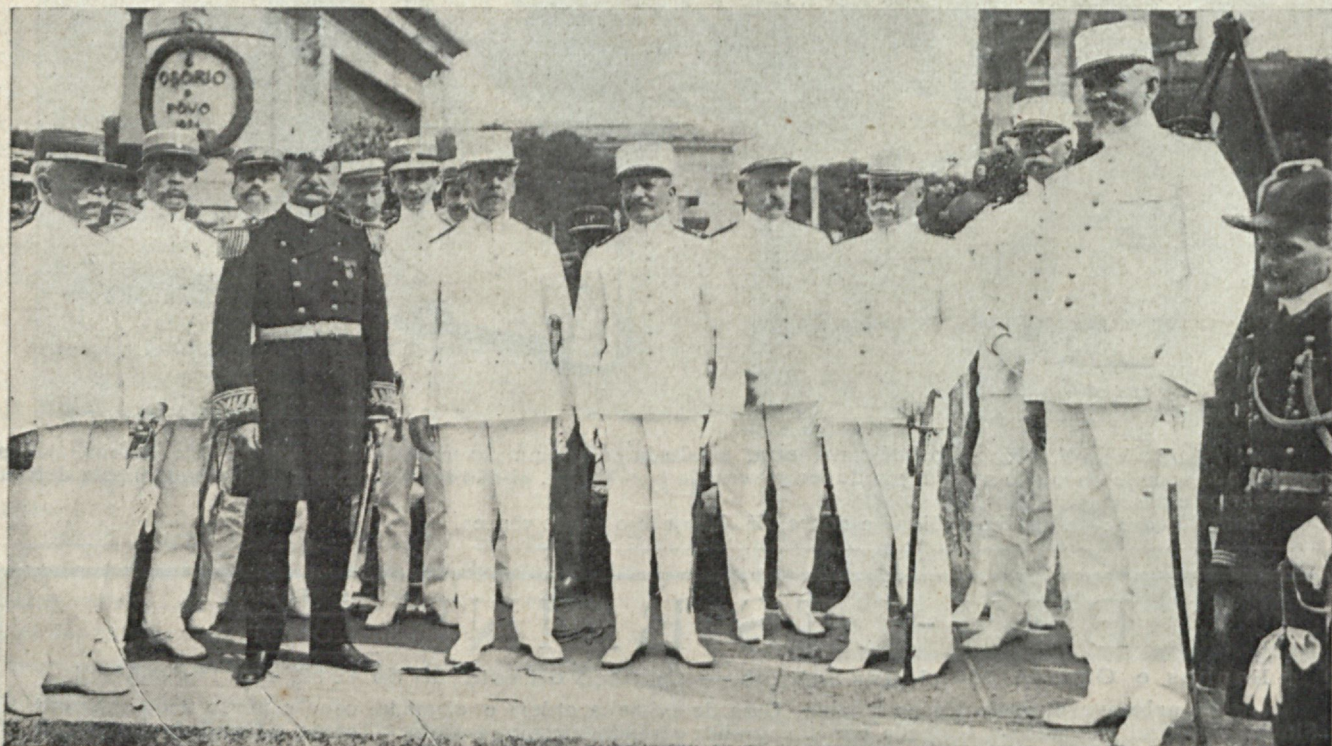
BRAZIL--ARGENTINA

Aspecto do banquete offerecido ao illustre Dr. Julio Fernandez pelo eminente senador Antonio Azeredo

A TRAGEDIA PARAENSE

Zé Povo :—Veja V. Ex. como está a sua terra, assaltada pela ambição nefastissima da oligarchia Lemos. Mas, a verdade é que aque,le povo não seria digno de ser governado por V. Ex. si não se batesse com tanto denodo pela defesa dos seus brios e dos seus direitos.

Lauro Sodré :—E' um povo digno e nobre, Zé. E por isso ha de vencer. .

BEM FEITO!

Mais um «salvador» que leva o merecido «contra»... E com certeza o Coriolano, a premeditar a conquista do Piauhy, não contava que a defesa fosse tão prompta e tão energica...

AS NOSSAS DATAS

Commemoração da batalha de Tuyuty. O Sr. presidente da Republica e um grupo de generaes junto á estatua de Osorio

ENTRE A CRUZ E A CALDEIRINHA

O Brazil:—E' isso: preso por ter e preso por não ter cão. Oncle San e Dona Argentina poem-me neste duro dilema...

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Foi um verdadeiro desastre a corrida levada a effeito domingo passado no prado Itamaraty.

Dia chuvoso, contribuiu para isso a concorrencia pouco animadora a essa reunião.

Para o segundo pareo, que em boa hora foi annullado, estava preparado um «arranjo» para o potro Monopolista, de onde o seu proprietario tiraria um lucro de 12:000$, tendo sido muito applaudida a digna directoria pela medida acertada, fazendo recolher ao ensilhamento os animaes.

As sahidas, todas demoradas, muito contribuiuram para que terminasse já noite a festa de domingo, que bastantes desgostos trouxe á directoria do Derby-Club.

Das sahidas incumbiu-se o Sr. Henrique Joppert, «starter» official, que esteve de pouca sorte.

A derrota do cavallo Bonaparte foi uma verdadeira surpreza para os apostadores, pois ás carreiras e victorias produzidas ultimamente pelo pensionista do Dr. Raul Rego e sob a direcção de seu jockey habitual Pablo Zabala, não tem explicação, pelo que a directoria devia ter procurado ouvir o seu proprietario e «entraineur».

Algumas penalidades foram impostas immediatamente e muito justas, como as de Joaquim Silva e Zalazar

No costumado «lunch» offerecido á imprensa, os chronistas sportivos foram saudados pelo Sr. Dr. Oscar Varady, respondendo o nosso collega do *Jockey* Sr. Arthur Vianna.

Convém aqui lembrar á sympathica directoria do Derby-Club a pessima collocação em que ficam os chronistas sportivos.

A sala destinada para tal fim fica em tão máu logar que ha pareos em que nada se póde apreciar para fazer a sua descripção, pois os automoveis e os carros interceptam a vista.

E' de necessidade impedir que aquelles vehiculos fiquem tão juntos á cerca de arame, que separa a raia, pois com um pouco de boa vontade tudo se fará.

Pela casa das apostas passou a quantia de 80:000$000.

JOCKEY-CLUB

Com um programma organisado a capricho dará esta veterana sociedade amanhã mais uma festa sportiva, havendo grande animação por parte dos apreciadores d'este «sport».

D'essa reunião fazem parte o GRANDE CRUZEIRO DO SUL, na distancia de 2.400 metros e 5:000$ ao vencedor e o CLASSICO SAO FRANCISCO XAVIER em que vão se encontrar Maestro e Soberano.

Para esta corrida apresentamos aos nossos leitores os seguintes palpites:

Maravilha—Japoneza—Betty
Radium—Forasteiro—Briosa
Stud Albano—Indiana—Cicero
Condor—Rock Ferry—Fauna
ASTRO—RIO PARDO—EVOHE'!
MAESTRO—SOBERANO
Opala—Honor—Lamartine

VELO-CLUB

Por motivo de máu tempo de domingo passado, ficou transferido para amanhã o festival que esta sympathica sociedade tinha organisado, sendo o programma o mesmo.

DERBY-CLUB

Encerram-se hoje, ás 4 1/2 da tarde, as inscripções para a corrida do dia 9, no prado Itamaraty.

DIVERSAS

A directoria do Derby-Club, mandou examinar terça-feira ultima as eguas Betty e Reverte, que não se apresentaram a disputar o pareo, onde havia um drande «triboffe» e que não chegou a ser levado a effeito esse assalto pelos formidaveis «piratas.»

—O cavallo Astro anda em boas formas de «entrainement» mas com os cascos em petições de miseria, motivo este, que talvez o impossibiliie de figurar honrosamente no «Grande C. do Sul».

A. K.

ECOS DO ULTIMO CARNAVAL

Esses dous rapazes phantasiaram-se de mulher, alcançando enorme successo. São os Srs. Olivier Pires e Augusto Ribeiro, empregados no Commercio.

Os retratos que acima damos á estampa são de dous jovens brazileiros, filhos do pranteado fundador do *Il Bersaghere*, Caetano Segreto, e que acabam de regressar da Europa para onde, os enviou, a suas espensas, zeu tio o estimado empresario theatral o Sr. Paschoal Segreto. e de onde apoz alguns annos de estudo, voltaram para aqui seguirem a carreira a que se destinam: José Segreto, de direito; e Domingos Segreto, de engenheiro civil.

ALBUM DE ŒDIPO — ERRATA

O 17· verso do enigma 123, de Napoleão IV, publicado no presente numero deve ser lido assim :

—E *Dona Rosa* com *um pingado*, ao meio,— MARECHAL

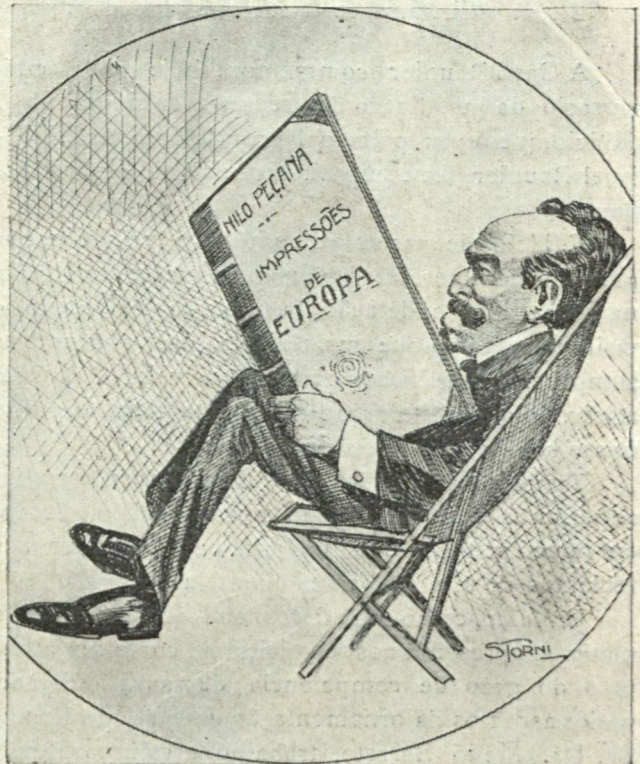
AS NOSSAS DATAS

A suggestiva e comovedora homenagem das bandeiras militares, á estatua do immortal Osorio, no dia 24 de Maio

GRALHA PARLAMENTAR

Zé : — Mas V. Ex. ha de concordar : — o que disse o Glycerio é muito bonito, mas não é delle. Está inteirinho em Ives Guyot. Conheço-o textualmente : — «O progresso está na razão inversa do dominio do homem sobre o homem e na razão directa do dominio do homem sobre as cousas.» Já vê V. Ex...

Quintino :—Sim, Zé, tens razão. Mas tu comprehendes: —O Glycerio precisava fazer a sua fitazinha...

IMPRESSÕES DA EUROPA

Emquanto os politiqueiros indigenas se escavacam a unhadas ou, si viajam, preferem os prazeres de Paris, mestre Nilo aproveita o seu anno de Europa estudando, observando, enriquecendo o seu espirito e produzindo...

Assim fosse justa a Academia de Lettras, elegendo para a cadeira de Rio Branco a personalidade forte e suggestiva do eminente estadista-escriptor.

BRAZIL-ARGENTINA

Aspecto da recepção dada pelo Dr. Julio Fernandez, ministro da Argentina, no dia 25 de Maio, anniversario da independencia do seu paiz

UM ANNIVERSARIO

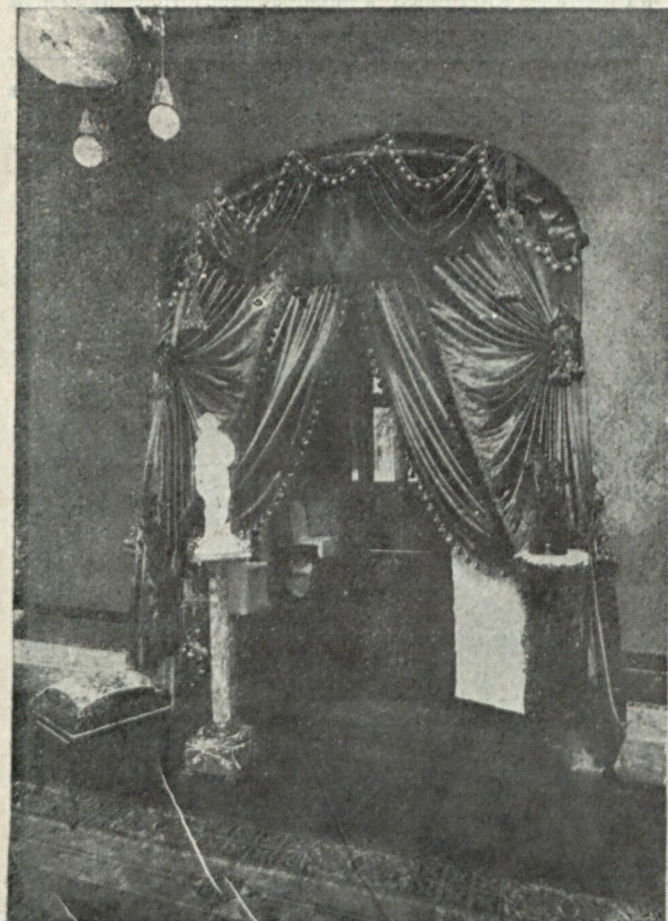
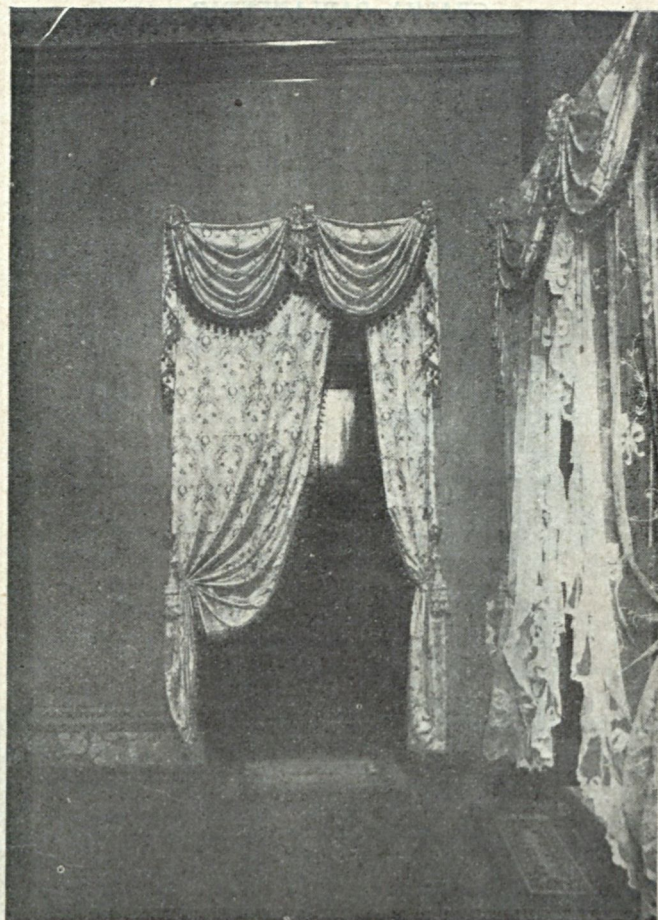
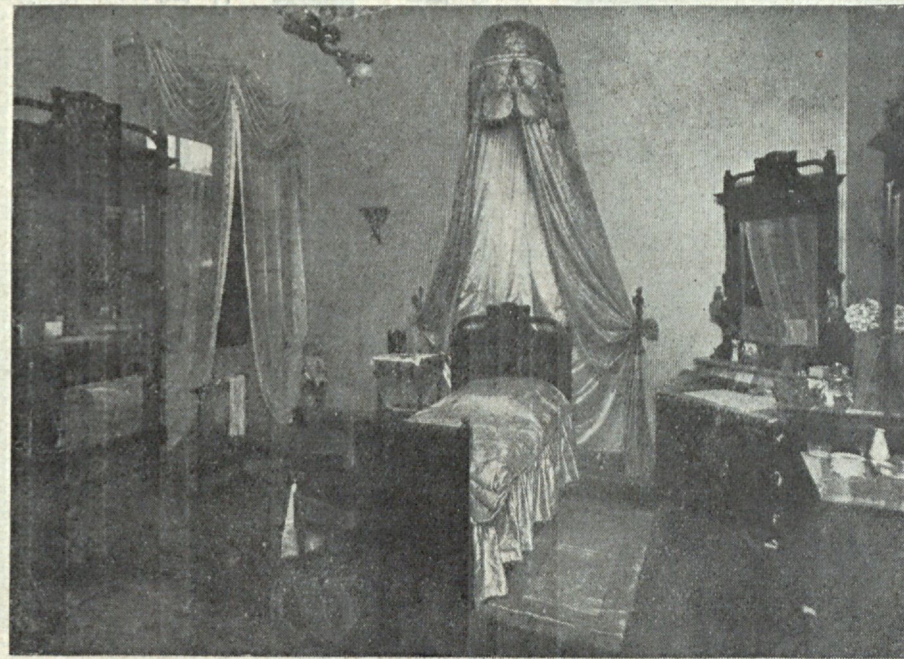
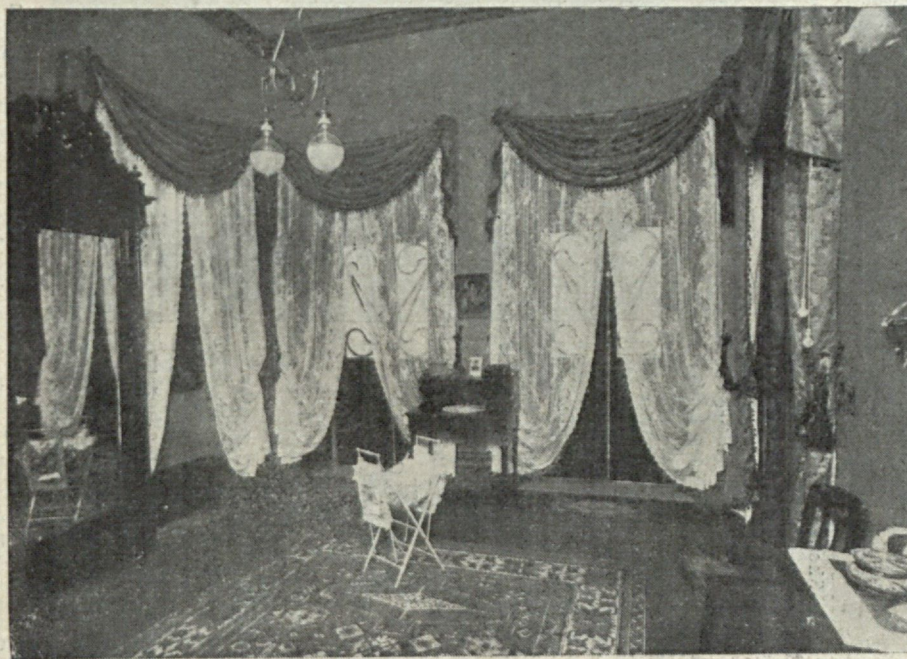
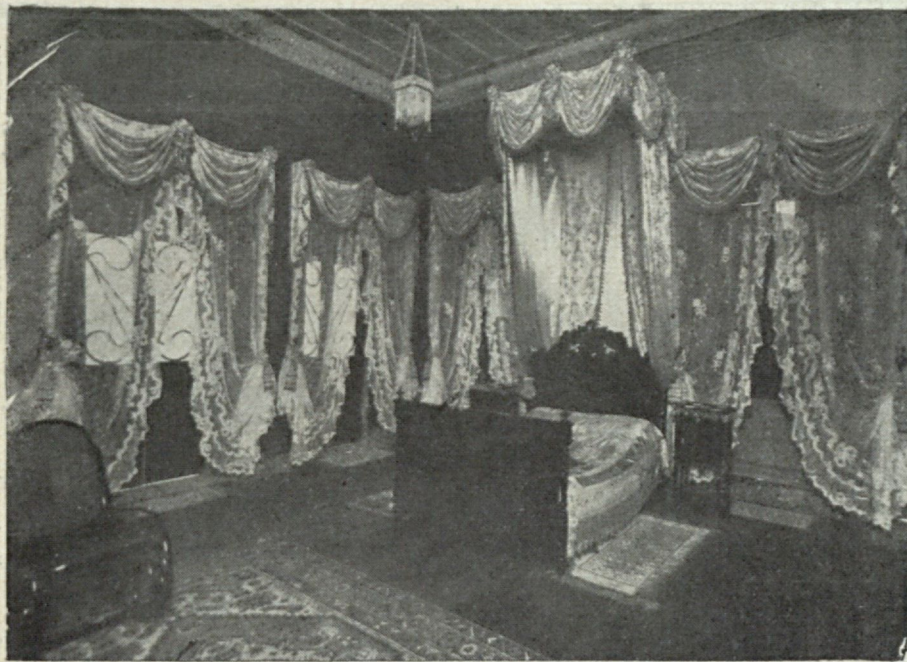
A Casa Raunier commemora hoje o 6· anniversario da installação dos seus armazens no novo edificio,que o seu principal proprietario, o Sr. Gabriel Raunier, fez construir especialmente para esse fim.

Edificio de vastas porporções, o primeiro que para fins commerciaes exclusivamente se construiu na epoca da remodelação da nossa capital, quem o visita não sabe o que mais admire, se a grandeza sumptuosa da bella construcção, o valor dos seus *stocks*, ou a perfeita organisação que para orgulho nosso se póde considerar modelar.

Tomado a principio como uma fantasia *yankee* superior ás necessidades do nosso publico, dentro em pouco se tornou insufficiente para attender aos reclamos de sua numerosa clientela.

O Malho, como uma demonstração de suas affirmativas, apresenta aos seus leitores, como um attestado do gráo de competencia das suas officinas, varios aspectos da ornamentação da casa do Exmo. Sr. Dr. Mello Barreto, trabalho esse notavel pela arte e pelo bom gosto.

O Malho apresenta aos proprietarios da Casa Raunier os seus cumprimentos.

TRABALHOS EXECUTADOS PELA CASA RAUNIER

TRABALHOS EXECUTADOS PELA CASA RAUNIER

AS NOSSAS PENITENCIARIAS — Na Casa de Detenção de Manáos: um aspecto do pessoal que a occupa

Edmundo Vieira (Guayanna)—Aguarde opportunidade

Vital Mello (Recife) — O amigo, com a sua mania de palavras pouco usadas, obriga-nos a ir ao diccionario. E com isso perde a poesia a vez de ser publicada no presente numero. Tudo porque os vates nacionaes se preoccupam demasiado com essa exquisitice de fazer verso complicado...

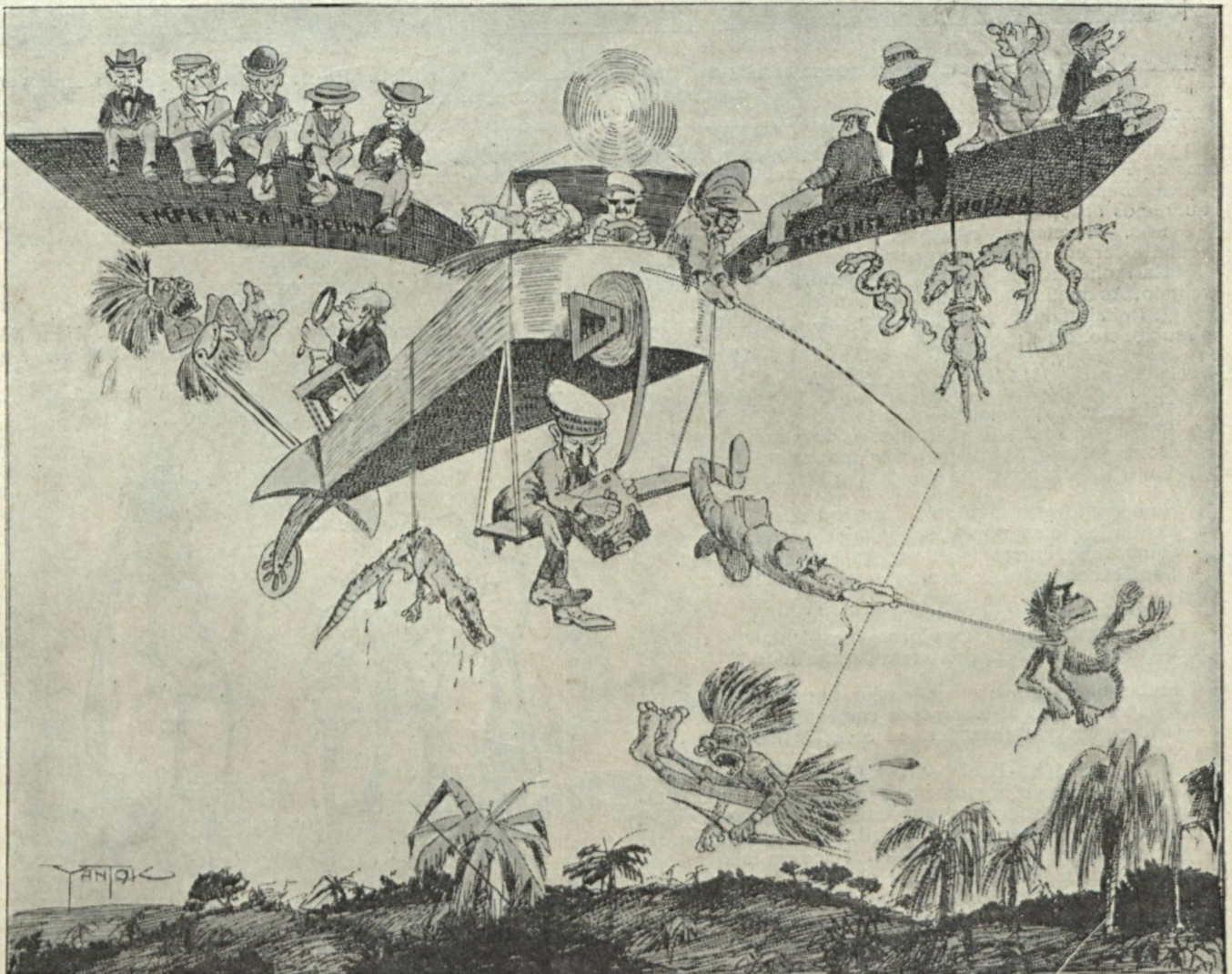
Mario Casasanta (Jaguary)—Vê-se que você é um menino com optimas aptidões litterarias e que bem podia vir a dar alguma cousa. Para isso, porém, a primeira condição é estudar a lingua. Leia, amigo Mario, leia bons autores e não pense em publicar cousa alguma por emquanto.

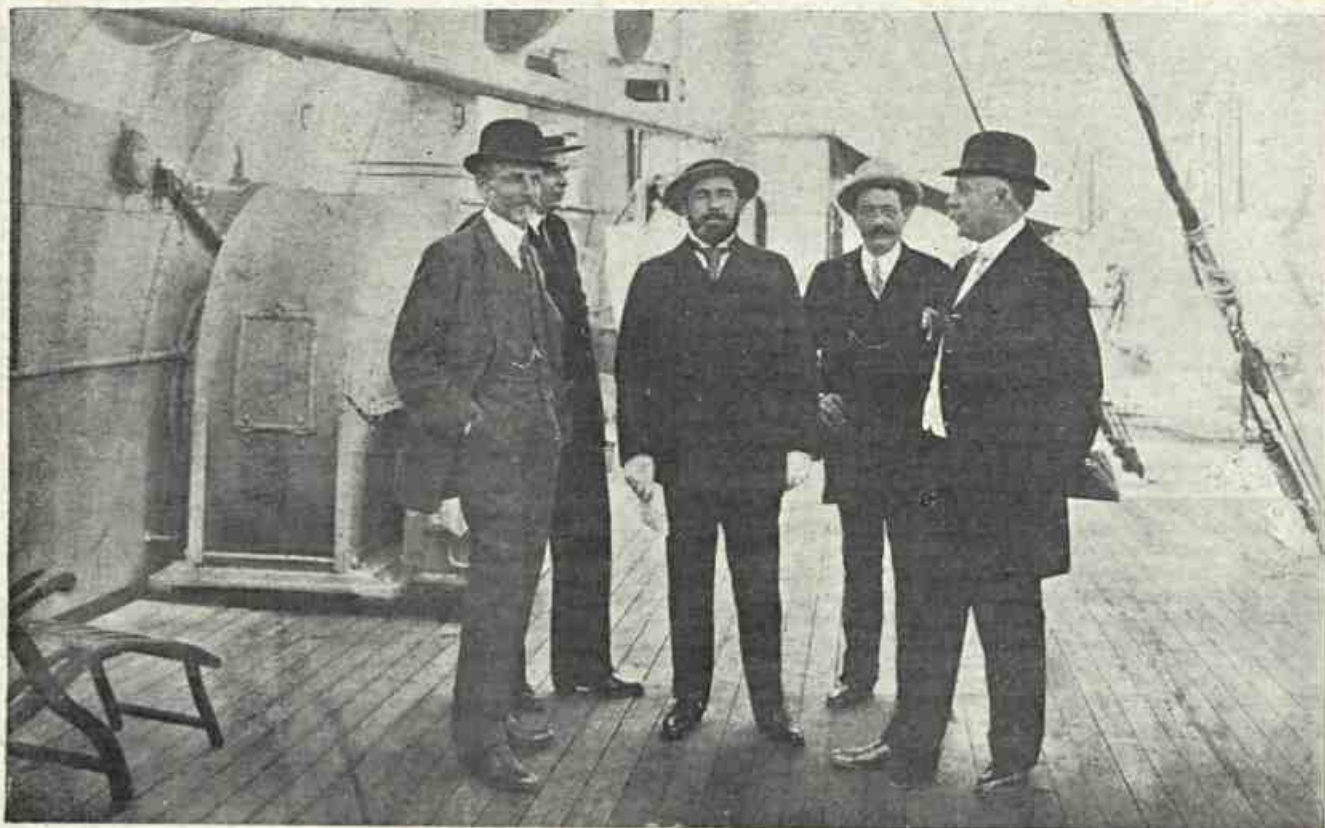
As duas producções que nos mandou são francamente inaproveitaveis. Nem admittem corrigendas.

João de Castro (Bahia) — Como promessa o seu soneto não deixa de ter a sua significação. Mas é só... Não póde razoavelmente ser publicado. Entretanto o amigo não têm motivo para suicidar-se. Compulse os bons autores, medite-os e deixe-se de sinos, badalladas, peregrinagens, etc.

Sobretudo vá comendo o seu feijão e tratando de arranjar um empregozinho. Porque poesia não dá nada, acredite...

Aureo Lisboa (Feira de Sant'Anna). Os seus amigos Landulpho Valladares, Adriano Costa, Josué Barreto e G. Lima, ou não são absolutamente entendidos na tal arte poetica ou estão a brincar com você. Os versos *No tumulo* são tudo quanto ha de mais pifio, acredite sem azedume. Se você sabe varrer a loja como sabe fazer versos, é o caso

COMO VEMOS E COMO NOS VEEM

Como será feita daqui a poucos annos a exploração do Brazil por alguma commissão suissa. Emquanto a imprensa brazileira trabalha activamente pela propaganda do paiz, a imprensa estrangeira faz collecções de cobras e lagartos para vomitar, opportuna e inopportunamente, sobre a nossa terra. Entretanto, a aviação progride e o conceito do Brazil fica sempre o mesmo...

MR. PAUL ADAM

Ainda a bordo do paquete que o trouxe ás nossas terras, o eminente romancista francez, photographado entre varios cavalheiros que o foram receber

do patrão applicar-lhe uns petelecos. Estão todos de pernas e pés quebrados, ás trombadas uns com os outros. A unica cousa boa que realmente elles têm— e isso não queremos absolutamente negar—é serem poucos...

Isso, entretanto, não quer dizer que o amigo não venha a ser até um grande poeta, se viver... cem annos!

Castanheira Filho [Minas]. O soneto não póde ser aproveitado. As quadras aguardam publicação.

J. Robalinho [S. José dos Campos]. Vae aqui mesmo o seu soneto. Eil-o:

ILLUSÃO EXTINCTA

Foi sonho ou foi delirio o nosso amor, Alice?
Se em sonho fui feliz, bem cedo despertei.
Doido talvez... então pensava que existisse,
Em ti o thesouro d'um porvir que idealizei...

Se o sentimento meu no teu ser reflectisse,
Sentindo o meu sentir, errando como errei,
Quem sabe, enternecido, um dia alguem te visse,
Lembrando quão sincero amor por ti votei...

Nessa tua loura trança eu vi treme-luzindo,
Minhas esp'ranças, nos olhares o explendor
D'aurora, em horizonte, eternamente lindo!

Embora tal paixão meus verdes annos roube,
Sempre terá de ti lembrança com amor,
O ingenuo que entender teu coração não soube.

Dr. Salipata [S. Paulo]—Não só não publicaremos o *Conto Simples*, como rogamos ao amigo que se deixe d'essas pretenções. Preferimos que nos envie pensamentos. Olhe, o conto é o genero mais difficil. Só para os mestres.

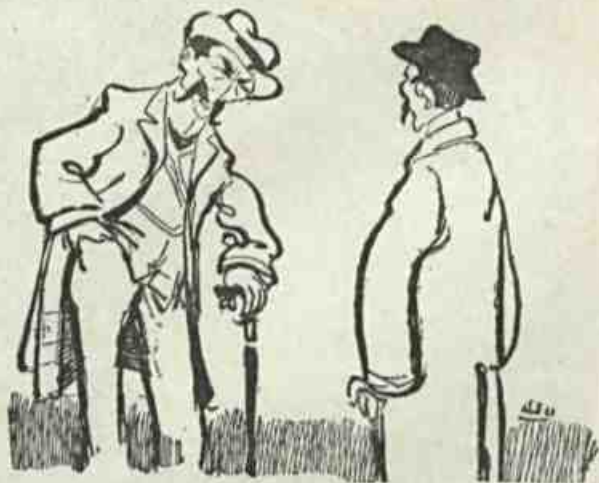
Isolino Vieira Pedroso [Rio]—Tivemos em mão as provas do plagio. O melhor, pois, é não insistir e applicar a intelligencia que lhe não falta, em trabalho mais honesto do que furtar producções de outrem. Faça cousa sua e mande. Quem sabe se não será aproveitada?

Tres curiosas pessoas [Fernão Velho]—Sabem vocês o caso do sapateiro mettido a taramelão? Se não sabem peçam ahi ao vigario, que lhe contará. Vocês são taes quaes. Veja-se a conta que fizeram: Então, 80.000 exemplares vendidos a 400 réis dão tres mil e duzentos contos? Façamos a operação:

80.000
400

32:000$000

Ahi está o producto:—trinta e dous contos. Além d'isso vocês devem saber que *O Malho* custa 300 réis e não 400 réis.

A' PROVA DE FOGO...

—Você acordou com o barulho de seis viboras no colchão e com o ruido do gatuno que lhe saltava a janella e não se espantou?

—Ah! meu amigo, depois do que vi nos ultimos reconhecimentos na Camara, nada ha mais que me espante...

Vêem, pois, que nem todos os burros e burras enriquecem. A prova é que vocês ahi estão a cahir de lazeira.

Lucio Pinto de Campos [Triumpho, Pernambuco] — A photographia sae mesmo neste numero. Quanto á noticia, sobre o padre Vital Paiva não é possivel.

Eduardo Rios [Santarem] — Indeferido. *Versos a esmo* esmam realmente, desvairados, como um pé de vento, contra todas as regras da metrica, da harmonia e do bom senso... Diz você que elles, publicados ahi no *Santarem*, *grangearam optima sensação*. Pois é contentar-se com isso.

F Fidencio [Santarém] — Você vae ter paciencia de esperar um pouco. Agora nem sequer podemos ler as suas producções.

Luciano Teixeira Nogueira Monte-Mór, [S. Paulo] — Como você pede *encarecidamente* a publicação das suas *Lamentações* ellas ahi vão taes quaes :

Lamentando a triste vida miseravel,
Em que vivo em estado deploravel,
Sem gozar dum sorriso doce, amavel.
A existencia já tornou-se intoleravel.

Jámais senti o carinho ineffavel
Da mulher a quem amo. Adoravel ! ! !
Infeliz ! Desprezado ! Insupportavel
Meu viver sem prazer é lastimavel

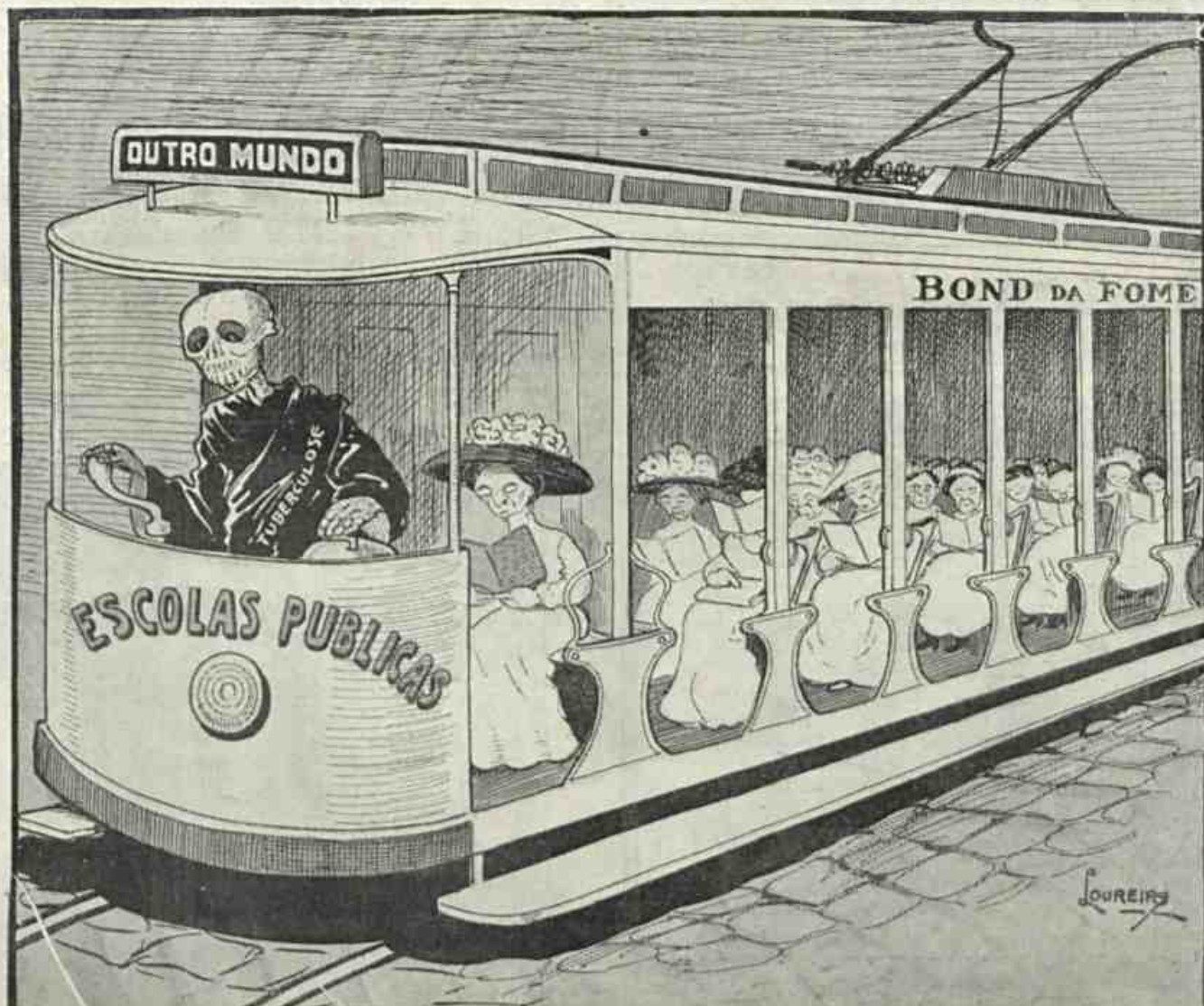
A isso tudo respondemos :

Luciano é um poeta abominavel
Não faz verso, faz *bota*... Responsavel
O tornamos do crime detestavel
De lamentar-se em poesia inacceitavel...

FIGURAS DO PAIZ

Dr. Rodrigues de Carvalho, illustre jornalista e homem de lettras, residente na Parahyba do Norte.

O BOND DA FOME

OUTRO MUNDO
BOND DA FOME
TUBERCULOSE
ESCOLAS PUBLICAS
LOUREIRO

E' o bond das normalistas e das creanças que frequentam escolas publicas. Para respeitar o horario, essa gente não almoça. A entrada, que devia ser ás 11 horas, é ás 9. O resultado é que as moças e creanças são grandemente prejudicadas na sua saude. D'ahi ser o bond do horario o bond da Fome...

ASPECTOS DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Cidade, o encarregado do vestiario,no seu posto.

J. P. Silva Junior [Passagem de Marianna]—Antes de mais nada devemos dizer-lhe que o titulo de seus versos *Ultimo soneto*, agrada-nos immensamente. Assim o cumprisse você... Mas é o diabo: — nem o pudemos publicar, quando mais não fosse, por causa daquelle inconcebivel *n'invenjou-te* que o amigo inventou e quer á força impingir-nos. Onde viu o amigo J. P. essa formula poetica,para eliminar a negativa que não cabe na medida do verso? Olhe, filho, poesia ou ha de ser trabalho artistico e nesse caso precisa revestir forma impeccavel ou terá que sacrificar um pouco os rigores do revestimento artistico para ser a linguagem simples, mas eloquente, expressiva e emocionante dos sentimentos. Fóra disso, o que ha não passa de um jogo de palavras mais ou menos rimadas...

Alvaro Lopes da Silva (Bahia) — O seu soneto, como promessa, não é absolutamente máo; mas tem erros horriveis de metrica. Os tercettos estão inaproveitaveis. De certo você, fazendo esforços continuados, vencerá as difficuldades e ainda é capaz de produzir cousa prestavel. Mas, francamente, não vale a pena. Melhor para você e para o Brazil é que o amigo aprenda um officio qualquer e se atire á vida pratica.

Alcides Carvalho [Miracema]—Mande-nos o seu soneto de novo, se é verdade que elle é seu mesmo. A copia que nos remetteu chegou meio dilacerada pelo transporte postal.

A POLICIA MILITAR

O estimado major Carneiro, da brigada Policial do Rio.

A. M. S. (Rio)—O seu longanissimo é, verdadeiramente, de se lhe tirar o chapéu. Mas a poesia é de se lhe tirar o chapelissimo... Vae direitinho para a cesta.

M. F. S. (Botafogo) —Ahi vae a primeira das quadras da sua poesia *Ao fechamento das portas*.

Na rua do Ouvidor
No hombro de um caixeiro
Vi pousar uma andorinha
E o caixeiro *mermurava*
Ai que triste sorte a minha.

E não resistimos ao prazer de uma parodia:

No Rio de Janeiro.
Vi inscripta uma legenda,
Na testa de um mancebo...
E o mancebo só berrava
Ora cebo, ora cebo...

Heitor Silva Campos—O soneto está meio hydropico, acapengado e não póde ter publicidade. Mas acredite o amigo que lamentamos profundamente o estado da sua alma enamorada e cheia de complicações com os espinhos, laminas e mais pontos acerados de amor. Mas ouça aqui uma cousa: — porque não se atira ao Parahyba? Não morreria, porque afinal ninguem o deixaria afogar-se e fazia a sua fitinha... Talvez que a ingrata amada se humanisasse mais... Aliás, o que achamos melhor é que consulte a gente entendida na materia: — O Dr. Pereira Nunes, por exemplo...

Antonio M. Pinto (Rio) —O seu soneto como idéa é aproveitavel; mas está mal medido, quebradissimo. Apro-

NO RIO DA PRATA

Dous distinctos patricios nossos em Buenos Aires, a passeio: são os srs. Alberico Spanza de Campos e Ernesto Pastor. Ambos de S. Paulo.

veite o amigo a inspiração e procure medil-o de forma que os versos tenham todos a mesma conta de syllabas.

Heraclyto Alves (Itapagipe, Rio)—Continue o amigo a praticar. *Saudade* não pode ser publicada, porque está muito fraquinha...

Medeiros Cruz (Bello Horizonte)—Termina você o seu soneto assim:

«Teimo cada vez mais no meu tormento»

Se faz bem, se faz mal em terminar assim nessas cousas tormentosas não nos compete dizer-lhe No que você faz immensamente mal é em teimar na poesia. Porque, Medeiros amigo, para isso você não dá, mesmo teimando a vida inteira.

A. Souza (S. Paulo)—Você nem consegue a sua Rachel nem a publicidade dos versos. E se para isso foi ou se empregou para cercar gado, largue o emprego e lave-se...

DR. CABUHY PITANGA

Telegrammas de Havana informam que o governo cubano enviou hoje uma nota ás legações, consulados e aos jornaes, assegurando que a insurreição dos negros tende a enfraquecer, devido ás energicas e rapidas providencias adoptadas pelas auctoridades militares da provincia de Corrientes.

Sabe-se, porém, de fonte segura, que o governo continúa a engajar voluntarios, para inpedir que os negros revoltados ataquem a cidade. Hoje de tarde, segundo uma communicação recebida pelo Departamento de Estado, ouviu-se, a cerca de quarenta milhas de Santiago, viva fuzilaria, sendo crença geral que se trata de um encontro entre as guardas ruas e os negros revoltosos, que são já em numero superior a dous mil.

Para o local do combate foram já enviados, por mar e por terra, numerosos reforços de tropas.

O CARNAVAL EM CAMPOS

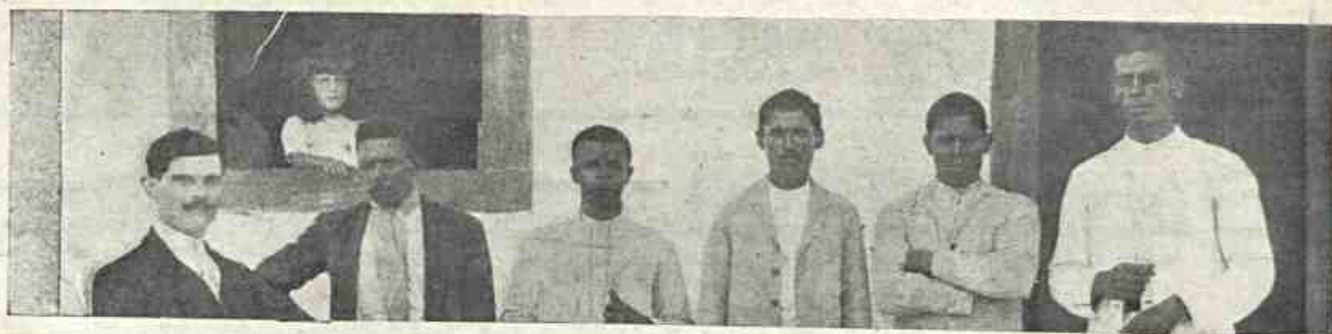
Isaura Fernandes Patricio, gentilissima senhorita que figurou em um dos carros allegoricos (Oriental) do Club Filhos de Platão.

E' sobrinha do Sr. Francisco Balthazar, residente em Campos, Estado do Rio.

O ENSINO ENTRE NÓS

Alumnos do externato Meyer, em passeio na Quinta da Boa Vista

A PHENIX CAIXEIRAL

Aspecto da festa realisada no theatro Carlos Gomes pelo grupo dramatico da Phenix Caixeiral

NO OESTE DE MINAS

Pessoal da rede telegraphica Oeste de Minas, photographado na cidade de Lavras

SALADA DA SEMANA

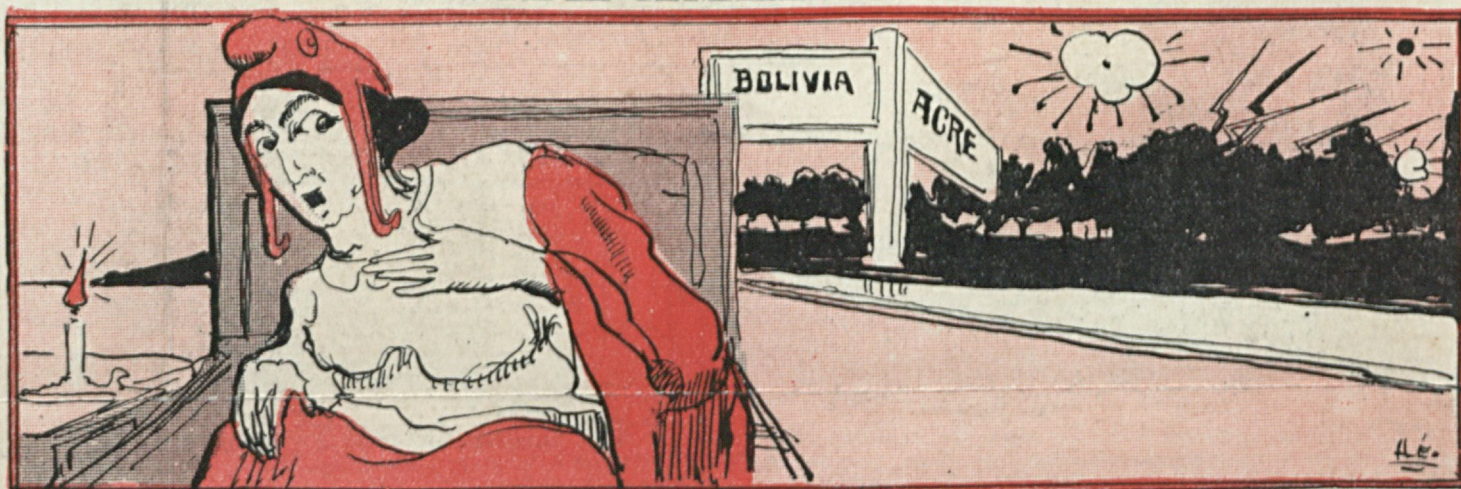
Os nossos intendentes em Buenos Aires estão pagando cara a recepção que em tempo fizeram aos edis argentinos quando aqui estiveram. São banquetes, bailes, soirées, matinées, passeios a pé, cavallo, carros, automoveis, trens e o diabo!... O motivo da viagem á bella capital argentina, foi estudar e observar os seus melhoramentos e administração, mas não será de estranhar que, em vez de tudo isso, voltem com alguma formidavel indigestão.

O padre Julio Maria continúa com as suas *injecções sacras* a cathechisar meia duzia de pessoas gradas e não gradas, que tem a pachorra de ir ouvil-o.

Qual é o fim do eloquente reverendo? Fazer *fita* ou mesmo querer convencer-nos que a religião catholica hoje em dia não está completamente desvirtuada por muitos de seus nefastos e immoralissimos ministros? Uma ova!...

O BRAZIL CURVOU-SE ANTE O PERU'...

Em Lima, capital do Perú, o povinho foi á rua e fez depredações porque fizeram actas falsas e duplicatas nas ultimas eleições. Lá estão mais adiantados do que nós. Aqui falsifica-se tudo e o povo não briga.

VIDA AMERICANA

A vizinha : — Ai ! ai... Mais um estouro e aqui bem perto. Queira Deus que com a independencia do Acre não vá mais um pedacinho da... Bolivia.

POSTAES FEMININOS

NUM POSTAL

Offerecido a S. F. C. Souza

Quando quiz crear o mundo,
Pensou Deus que ia fazer,
O paraiso terrestre
Da mulher.

Mas não se lembrou de que
Depois do homem formado,
Mudava-se o paraiso em
Peccado.

5-5-912 Fany d'Hésse, Rio Grande do Norte

A incerteza é cruel ; faz arrancar do coração gemidos atrozes e ficar-se com a alma esphacelado pelo excesso de soffrimento.

—Neste mundo insondavel de duvida e de dôr, só podemos encontrar um élo que nos conduz no barco da felicidade, que é o amor.—Ophelia Santos, Lavras, Minas.

—O arrependimento é uma pena a que algumas vezes, somente o perdão traz alivio. — Nina, Rio Vermelho, Bahia.

A' mimosa actriz brasileira Therezinha Costa, (No Phantasma Branco):

Ella canta e que de harmonia vae na sua bella voz... musica e cantos... descrever com a preciza delicadeza, a magia da voz de um anjo da terra é tarefa bastante difficil para mim, para minha pobre penna.

Os homens mais profanos em musica, ainda mesmo os que, como Napoleão, dizem *que a musica é o barulho que menos incommoda*, teriam ouvido com doce arrebatamenta aquellas divinas notas, ora doces como um suspiro de amor, ora tristes como um gemido de agonia... THEREZINHA COSTA é uma ACTRIZ de grande merecimento—Necy Cavalcanti, Jacarépaguá.

Ao intelligente e delicado collaborador dos postaes Sr. Theophilo Jones Filho :

Em nome do sexo femenino, agradeço a nossa amabilidade em publicar pensamentos que elevam a mulher ao mais alto grão, mas infelizmente nem todos os homens penssam como o senhor e esquecendo que têm ou tiveram na sua familia uma mulher que lhes deu o ser e que deve ser adorada por elles, atiram-nos palavras que só Esperança de Carvalho poderá esmagal-as—Edith Brandão (Escola Normal).

AS FESTAS DA DIPLOMACIA

Um dos aspectos do banquete e recepção offerecidos na legação do Chile pelo respectivo ministro, Dr. F. Herboso, ao Dr. Julio Fernandez

OS QUE SÃO FESTEJADOS

Aspecto da manifestação feita ao Dr. Rodrigues Salles Filho, novo deputado pelo Districto Federal

illusões da mocidade sonhadora! Oh! Por Deus eu peço, de mim não te approximes, para que mais acerbas não se tornem as dores do meu pobre e desolado coração! — Iracema Caldeira, (Rio Claro).

•

A' galante senhorita Julia Augusta Pinto

A amisade e o amor encantam a vida, como os astros encantam o firmamento e como o perfume embelleza a flor. A sympathia reciproca que nasce entre dous corações sinceros, é como o pequeno botão de rosa occulto, que, com o tempo, vae desabrochando e manifestando todo o amor que occultou — A amiga Guiomar Pontes (Manhuassú — Minas)

•

A quem me entende:

Soffrer com resignação é preparar a alma para uma vida de delicias, na eterna região da ventura immutavel... — Marietta de B. Boanova (Cascavel)

•

A alguem...

Só a luz dos teus olhos poderá illuminr a negra estrada de minha existencia — J. Rocha, Mogy Mirim, Estado de S. Paulo. 11—5—912

Dizem que Amor é travesso
E têm razão:
O maganão
Vira o mundo pelo avesso!

Ilka Moreira — S. Paulo

•

A alguem

Os suspiros e as lagrimas, são os balsamos tranquillsadores, a que recorremos muitas vezes, para alliviar as chagas de um coração sincero, que é desprezado cruelmente. — R. A. Z.

•

Ciumes! Nuvem que vem toldar o azulineo céo da felicidade idealisada! Demonio tentador dos corações amantes! Com tuas azas sinistras desfazes as douradas

A'...

O amor nasce com a mais simples facilidade e só morre com grande difficuldade — Luloz.

Para se provar a intensidade de uma amizade, não é licito procurar na intriga os alicerces da sinceridade. — Corina de Barros (S. Francisco Xavier)

•

Está conforme — LE BLONDE

A MARAVILHOSA

AGUA DA BELLEZA

OU A

PEROLA DE BARCELONA

E' o melhor e mais efficaz dos crêmes para a pelle, porque EXTINGUE completamente as **MANCHAS DO ROSTO** (pannos), os **CRAVOS** e as **ESPINHAS**.
Faz desapparecer as **RUGAS**, porque dá á pelle mais elasticidade, tornando-a ROSEA e AVELLUDADA.
A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. — Exijam a:

AGUA DA BELLEZA OU A **PEROLA DE BARCELLONA**

Preço **3$000** — Pelo Correio **4$500**

Agente geral e representante **M. LEITE SAMPAIO**

13, RUA DE S. BENTO, 13

RIO DE JANEIRO

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL ❋❋❋ **CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE** ❋ **A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105** ❋ **E em todas as pharmacias e drogarias.**

GUDERIN

Se soffreis de **ANEMIA** ou Chlorose, fastio e debilidade, amenorrhéa ou flores brancas Hemorrhagias post-partum, Neurasthenia e todas as molestias das senhoras

Experimentai o GUDERIN

Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de 2 a 6 milhões.

Vende-se em todas as pharmacias e nas seguintes drogarias do Rio de Janeiro: Granado & C., 1º de Março 14; Silva Araujo &C., 1º Março, 3; Estabile & Basto & C., 1º de Março 31; Francisco Giffoni & C., 1º de Março 9; Bragança Cid & C., Hospicio 9; Silva Gomes & C., S. Pedro, 40; Costa Gaspar & C., rua Frei Caneca, 73; Drogaria Pacheco, Andradas, 95; Araujo Freitas & C., Ourives, 114; V. Werneck & C., Ourives 3; Orlando Rangel & C., Avenida Central, 151 e Rodolpho Hess, Sete Setembro, 61. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios para o Brazil L. Queiroz & C., S. Paulo. Unico representante no Rio de Janeiro: M. Leite Sampaio, rua São Bento, 12, Rio de Janeiro.

SYPHILIS
RHEUMATISMO

Articular, Muscular e Cerebral

Leucorrhea ou Flores brancas, Molestias da pelle, Impurezas do sangue, Lymphatismo, Ulceras e Gommas, Dores nos ossos, Eczemas, Darthros, Empigem, Feridas, Boubas, Escrophulas, Fistulas, Paralysias Gottosas, Trite Blenorrhagica.

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á *depuração de um vicio do Sangue* do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

27 annos datam de sua descoberta! 27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue. Vende se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios geraes: **Silva Braga & C.** Pernambuco.—Agentes geraes: **Araujo Freitas &C.**—Rua dos Ourives, 88—Rio de Janeiro.

OS AUTOMOVEIS MAIS ELEGANTES E RESISTENTES

CARLOS SCHLOSSER & C.

RIO DE JANEIRO

AVENIDA CENTRAL 63 — CAIXA 1281

Lembrança do nosso amor
Ao amigo
Leonidas dos Santos
por
José Roberto de C. Assis
(S. João d'El-Rey)
P
1ª
2ª
Fim

1ª
2ª
Maggiore
1ª
2ª
Ped.
Ped.
D.C.

A BOA MUSICA NO INTERIOR

Grande festival artistico-musical em Itararé, Estado de S. Paulo

Realizaram-se em Copenhague os funeraes do rei Frederico VIII, da Dinamarca.

Antes de ser transportado o caixão para o trem que o devia conduzir d'essa capital para Roskilde, onde foi inhumado, celebrou-se um officio funebre na egreja do Castello Real, que tinha sido para esse fim especialmente preparada e ornamentada. Por todo o interior do templo foram collocados cirios envoltos em crépe. Junto ao caixão foi collocada a corôa real, á qual montavam guarda doze officiaes superiores do exercito e egual numero da marinha de guerra. Assistiram á ceremonia, em redor do caixão, os membros da familia real, deputações militares estrangeiras, missões especiaes, principes estrangeiros, etc.

Depois de uma curta oração religiosa, o caixao foi conduzido por officiaes da Armada e do Exercito para o trem funebre. Logo atraz do feretro seguiam o novo soberano Christiano X e a rainha mãi.

As forças militares da guarnição d'aquella capital formaram em frente ao Castello, em filas duplas, por entre as quaes passou o caixão real até o trem, que em seguida se poz em marcha para Roskilde.

O SEGREDO

A Benjamin Silva

— Ah quem ha-de exprimir, Alma impotente, escravo,
O que a bocca não diz... o que a mão não descreve?...

OLAVO BILAC.

Querida: eu vou contar te o meu Segredo
Para que saibas, verdadeiraménte,
Por que passo a existencia. mudo e quêdo,
Do mundo e de, mim mesmc, indifferente...

Só tu serás a minha confidente,
Pois, só a ti eu contarei, sem medo,
A causa d'esse mal a dor pungente,
Que a Vida me devora assim tão cedo.

Attenta, na minh'alma, o teu olhar
E, tristemente desvendar proucura
A profundesa d'esse immenso Mar!..

...Verás então num rapido momento,
Que o Segredo da minha desventura,
Já não posso trazer no pensamento!...

Recife, Outubro, 911

JOÃO DA SILVA VIEIRA

DESILLUSÃO

Ao amigo Heraclito Queiroz (Rio)

Desillusão... Viajor triste e perdido.
«No Sahara d'essa vida de anciedade!»
Olhar de mãe, dolente e amortecido,
Relembrando de out'rora uma saudade...

Desillusão... Astro sem luz, sumido
Nas brumas sideraes da immensidade!
Corpo inerte de donzella, esquecido
Em louza fria, no verdor da idade!...

Desillusão... Eu, pobre moço olhando,
Através do Passado, a minha infancia
Que sumiu, como um passaro, voando...

Desillusão... Ai! meu viver de enganos
Ancia miserrima! Oh! maldicta ancia,
De vêr passados os dezoitos annos!...

Cachoeira—Bahia

SABINO CAMPOS

BLASPHEMIA

Porque, Senhor?!... me deste tão sensivel,
Uma alma assim vibratil—sonhadora?
Melhor seria, muito melhor fóra
Que ao bem não a tivesse accessivel.

Se o gozo para mim é um impossivel,
Se jamais devo ver surgir a aurora;
Em que est'alma tão triste e soffredora
Possa um gozo provar é preferivel

Que a deixes naufragar no paul medonho
Nessa voragem que conduz á morte,
No barathro da dôr, onde risonho.

Satanaz—o anjo máu, reina e delira,
E ahi, zombando então eu serei forte
E o gozo cantarei ao som da lyra.

Março de 1912

TUPY DO BRAZIL

DORME...

Dorme, donzella, no teu alvo leito,
No teu leito de arminho rendilhado.
Descansa, enfim, o teu divino peito,
Que eu velarei por ti, mudo a teu lado...

Da vida esquece o longo padecer
E a assiduidade, amor de quem te quer,
Incapaz, olha bem, de comprehender
O coração amante da mulher...

Em mim, nos meus cantores de poeta
Tu verás, minha branca borboleta,
A immensidade de um amor ardente.

Dorme pois no teu leito rendilhado,
Que, escravo de um amor illimitado,
Eu velarei por ti eternamente...

S. Paulo II V 912

VASCO DE SOUZA ARAUJO

DRAMA DA PAIXÃO

Desiderio, desideravi...
Luc XXII

Nos olivaes do monte o sol morria...
E Jesus aos apostolos na Ceia,
Fala do amor que o peito lhe incendeia,
Como o cysne que canta na agonia...

E o espinho que então mais o pungia
Não era dos tormentos a ideial!
Era a traição d'um vil que o mercanceia,
E a inconstancia d'outro que fugia...

«Por vosso amor na cruz vou dar a vida!
«Mas antes... quero dar-vos por comida
«O corpo e o sangue meus: Comei e bebei!...

«O mundo, pois, não ficará sosinho!
«Com elle neste pão e neste vinho
«Occulto eternamente ficarei!»

COSTA E SILVA

FADAS

Hontem, sobre uma roseira
Vi um passarito louco.
Cantou pela noite inteira,
Pois nem sequer ficou rouco!
Eu, para ouvil-o melhor,
Tambem não me quiz deitar...
A sua canção d'amor,
— Era da gente chorar...

•

O Manoel é ferreiro...
Elle está para casar.
Bate o malho o dia inteiro,
Feliz, alegre, a cantar!
Malha rijo, sem cançares,
Malha e canta, meu rapaz!
Talvez depois de casares,
Tu não queiras cantar mais

Rio

TYNDARO THIAGO
(Francisco V. Cardoso.)

SONETO

A. C. E. L. Y.

Vem, como o orvalho á planta que o carece
Após a calidez de um sol bravio,
Teu meigo olhar de santa, que parece,
De um regato o suave murmurio.

Amenizar a magua que floresce
Neste meu craneo de illusões vasio!
E o meu pensar, a ti louvores tece...
Abro as portas do peito... o amôr te envio!...

Mas vem; não faltes nunca ao meu olhar
Nem me rejeites tua voz mais doce
Que a orchestração que vive pelo ar!.

Bem vês... eu morreria se faltasses,
Tal como a planta se orvalhar não fosse
A neblina que a noite traz nas faces!...

Rio, Maio 1912

ABILIO MARGARITO

RETRATO

Ella é morena e tem cabellos pretos,
Olhos castanhos de uma tal doçura
Que parecem de santa;
Em seus labios corados, tão discretos,
Em seus dentinhos de tão bella alvura
Ha tanta graça, tanta...

Quando ella falla, musica sonora
De um canto divinal jamais ouvido
Faz-se logo escutar;
Os passaros cantando á luz da aurora
Não sabem, como ella, em tom sentido
Seus cantos entoar.

Que corpinho gentil! Que porte airoso!...
Quando caminha seu pé delicado
Faz-a ficar divina!
E' de um anjo, seu todo gracioso!...
Tenho-te n'alma, ó muito bem amado,
Retrato de Etelvina!!...

Bahia

SALUSTIANO DE SENNA

COMO ESTOU COMO ESTAVA

Se tendes tosse ou bronchite, recorrei desde já ao **Peitoral de Angico Pelotense.** Elle vos curará em pouco tempo.

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites. etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem Podeis dar este peitoral com confiança a velhos e creanças. Não contém venenos. Cura ao ar livre. Vendem-se 100.000 vidros por anno. Deposito geral e fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

NÃO É EXAGERO:

O TRICOL

evita e destróe completamente a **caspa** e impede a **quéda do cabello**, amaciando-o e dando-lhe o maior **brilho** e **vigor**. Não é producto de uma chimica sem base: E' **formula** do distincto medico Dr. Paula Lima, **especialista notavel** das molestias do **couro cabelludo** e preparado pelos conhecidos e reputados chimicos L. Queiroz & C., de S. Paulo. — Agente geral e representante: M. Leite Sampaio—Rua S. Bento, 13—Rio de Janeiro.

AOS SRS. PHARMACEUTICOS

GRANADO & C. communicam que esperam receber brevemente o FAMOSO **VINHO JEREZ-QUINA**, da acreditada casa ANTONIO SANCHEZ ROMATE, recommendado pelas sumidades medicas de Europa e America.

Agente geral no Brazil: **G. LANDEIRA**

Rua do Ouvidor 161—Rio de Janeiro

PARFUMERIE-TOILETTE

EAU DE LYS DE LOHSE

Possuireis Minhas

Senhoras

O irresistivel attractivo d uma tez incomparavel, a macieza o avelludado, a deliciosa frescura d um rosto novo, e sereis sempre bellas, graças ao

EAU DE LYS DE LOHSE

Branca, Rosada Rachel

Gustav Lohse, Berlin

Vende-se nas boas casas de Perfumerias

MAGISTER DIXIT!

—Não sei como qualificar essa questão do Alto Purús que é uma verdadeira chaga que jámais se cicatrisa...
—Desde que se trata do Purús, qualifique-a de *purulenta*...

 POSTAES MASCULINOS

GENUFLEXA

Entrei no templo. Contricta
perante a cruz do Senhor,
qual virgem santa, bemdicta,
estavas tu, meu amor.

O que pensei não resisto
a confessar-te, meu bem:
desejei tambem ser Christo
p'ra me adorares tambem.

Samuel Campello (Jabotão, Pernambuco

ENCONTRO

Eu de longe te vi
E, crê
Senti
Ao ver-te de *entravê*
E de enorme chapéu, enorme... enorme...
Medonho, desconforme!
Uma allucinação.
Fiquei sem ter um só pingo de sangue,
Lembrei do Mucio e até tive tenção
De fugir, pois pensei que eras, pois não,
Meu doce amor,
A palmeira do Mangue
A passear na rua do Ouvidor...

Rio, 1912 Hugo Motta

Ao meu collega Romulo Pero:
A lagrima é a verdadeira demnstração dos sentimentos da alma. Ella traz lenitivo ao ser humano infeliz e sob fórmas relativas se apresenta; é lindo aljofar, quando se desprende pela extincção de irmãos, é perola da aurora, quando cahe pela morte paternal. E perde essa bellissima denominação e passa a ser lavas inflammaveis, pungentes, dilacerantes, quando vem symbolisar a dor, pela imputação falsa, que offende o caracter, a honra de alguem...—a calumnia.—Victor Cunha (S. Paulo 15-4-912).

O destino é uma grande rêde ferrea, que a locomotiva da vida percorre impreterivelmente.
—De todas as batalhas as mais perigosas são as amorosas, cuja victoria ou derrota quasi sempre é o casamento.

DESTINO DOS AMORES

Em dous galhos distantes duas Rosas,
Na roseira da vida entre os espinhos,
Muitos filhos tiveram, mas garbosas,
Sempre estavam na rota dos caminhos.

Uma tinha, nas zonas valorosas,
Dos mais ricos os mais gentis carinhos;
Outra pobre, nas zonas amargosas,
Por affectos contava os passarinhos.

Aquilão contractando-se com Nóto
Resolveram levar em doce tópo
Essas duas familias, meigas flores.

Os dous galhos então se entrelaçaram,
Dous botões inda novos se tocaram,
Eu e tu, por destino dos amores...

Antonio S. da Silva (Parintins, Amazonas)

A' Zenia:
Assim como toda creatura triste acha no canto um supremo consolo, assim eu, em teu amor, um doce lenitivo de minhas magoas.—Cezar Pinho.

OS NOSSOS JORNALISTAS

Alvaro Paes é, na geração actual dos jornalistas brazileiros, uma das figuras mais brilhantes e mais dignas. Agora, depois de durante perto de dez annos ser, com o mais realçado fulgor, redactor de varios jornaes nesta Capital, segue o nosso illustre confrade para o Estado de Alagôas, cuja imprensa official vai dirigir.

O ESPANTO DO ZE'

Zé :—Francamente, não sei como homens no pleno gozo das suas faculdades mentaes pódem apaixonar-se por uma megéra d'essa ordem...

A Alguem:
A belleza e a innocencia são os astros que mais refulgem quando engolfados na profunda escuridão do infortunio.—Octavio Cadaval (S. Christovão.)

A gentil senhorita:
Para conhecerdes a generosidade do coração de qualquer mancebo, observae de que modo é acolhido por seus semelhantes.—A. de Orvil Ferreira.

AMOR

A alguem:

Como dizer-te tudo e descrever
O meu amor,
O sentimento que me faz viver
A vida em flor?

Mas é tão pouco o que eu escrevo e digo
Neste trovar
Seja o meu verso o mensageiro amigo
Do meu beijar.

Seja o meu verso o portador seguro
Do meu carinho.
Tenha o perfume dominante e puro
Do rosmaninho.

Vae nestes versos uma off'renda pobre
Meu coração,
Dá-lhe a caricia, celestial e nobre
Da tua mão.

Rio, 17-4-912 Horacio Branco

Está conforme M. R.

Acha-se entre nós, recentemente chegado da Europa, o jornalista russo Frederico Glik, correspondente do jornal *Russia do Sul*, e que vem encarregado de estudar a colonisação russa no Brasil, especialmente nos Estados de Santa Catharina, Paraná e Rio Grande do Sul. O Sr. Glik acredita que com a linha de navegação que vae ser creada entre a Russia e o Brasil, a emigração russa augmentará grandemente.

PARA O FRIO

Usai os finos sobretudos de casimira de pura lã, da casa O TOMBO DO RIO, preço de reclame 29$000.

Ternos de sarja preta ou azul, preço 35$000

Ternos de jaquetão casimira ingleza do valor de 70$ por 50$000

SECÇÃO DE ROUPAS SOB MEDIDA

Sortimento o mais importante em casimiras inglezas pura lã
padrões novos a 50$. 60$ e 70$000

1, RUA DA URUGUAYANA, 1

PONTO DOS BONDS

29$000

PREÇOS DOS CABELLOS DA CASA "A NOIVA"
DE **ABEL & C.**

RUA RODRIGO SILVA 36
Entre Assemblèa e Sete de Setembro
Perfumarias finas — Peçam catalogos de preços.

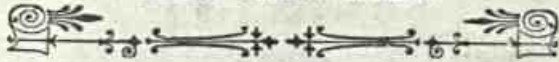
PENTEADO EXECUTADO COM O CALOT E O TURBAN

Ns. 1 e 1-a chichis 3 bouclettes 8$000, N. 2 chichis 4 bouclettes 10$000, N. 3 chichis 5 bouclettes 10$000, N. 4 chichis 6 bouclettes 12$000, N. 5 chichis 7 bouclettes 15$000, N. 6 chichis 14 bouclettes 20$000, N. 7 chichis 10 bouclettes 15$000, Ns. 50-51 chichis 9 bouclettes 15$000, Ns. 15 e 16 frente ondeada 30$000, N. 17 frente ondeada 25$000, N. 9 frente ondeada 60$000. Ns. 18 e 19 Transformações 50$000, N. 1 trança 20$000, N, 11 Franja ondeada 5$000, N. 10 Calot de cachos grandes 35$000, Calot de cachos pequenos 25$000, N. 8 Turban 90 c|m 25$000, Crepões de cabello 6$000.

AGUA FIGARO — A melhor para tingir os cabellos — Caixa 10$ — Pelo correio 12.

1912

3· TORNEIO — MAIO E JUNHO

PREMIOS PARA 1.ᵒˢ LOGARES

Concurso para os melhores trabalhos

Premios «Oselho» e «Marechal»

ENIGMA 121

O meu todo é cousa pouca,
Que possue qualquer mortal;
Tem olhos, nariz e bocca...
O meu todo é cousa pouca
Que possue qualquer mortal,

Se o meu todo tem primeira
Ha de um dia ser segunda;
Pois é coisa corriqueira...
Se o meu todo tem primeira
Ha de um dia ser segunda.

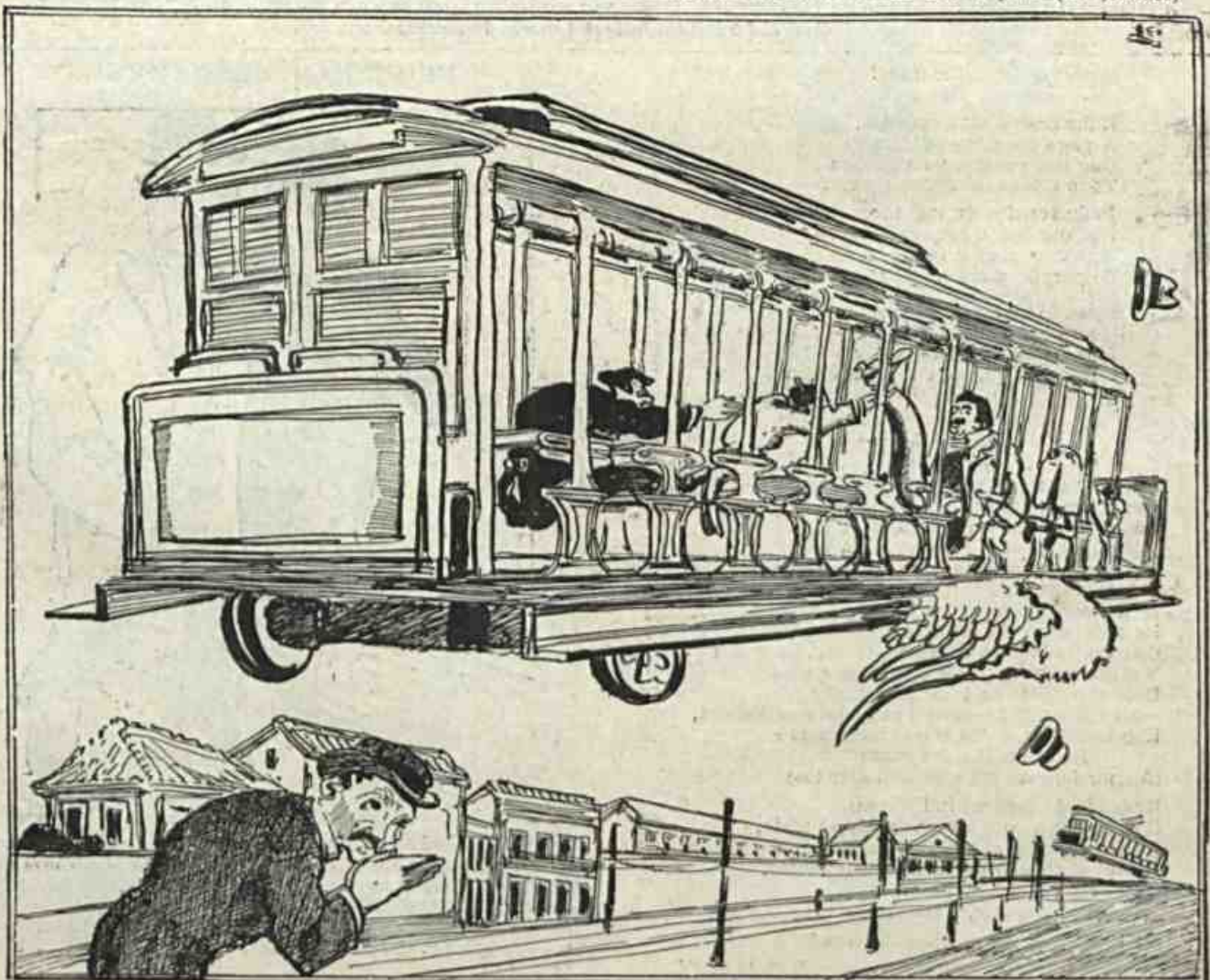
Quando o todo fôr segunda
Já não tem parte primeira;
Não ha nisto barafunda...
Quando o todo for segunda
Já não tem parte primeira

J. L. P. F. (Lisboa)

ENIGMA 122

Sim senhor, meu caro amigo,
Seu enigma está bonito,

REMEDIO SALVADOR

Os bonds e os automoveis continuam a causar grande numero de victimas nesta Capital—(*Dos jornaes*)

Depois de acuradas locubrações, eis que surge a descoberta do remedio salvador para o terrivel flagello que persegue os cariocas.

O BRAZIL DE AMANHÃ

A infancia de Triumpho, Estado de Pernambuco, prepara-se nesse Tiro que evoca a memoria do excelso brazileiro para, no futuro, honrar a nome da patria.

E por isso aqui lhe digo:
«Mil parabens pelo dito».

E lhe dou, d'esta maneira,
A paga em certo objecto
Que traz sempre na algibeira
Todo o homem circumspecto.

Pode ser rico ou tacanho,
Embora cousa pequena,
Mas decuplica o tamanho
Se pospõe meia centena.

Ficando assim, caso raro,
Com eguaes extremidades,
Mas do mesmo estofo... claro!
P'ra quem vê, só, claridades.

In-Justo (Lisboa)

ENIGMA 123

Baile. Contentamento á grande. Apenas
Gentil mocinha, filha das morenas,
Não brinca, não sorri á garridez
Dos pares que lhe passam tanta vez
Por perto. Alguns rapazes vêem-n'a triste.
Mandam-lhe vir licores; não resiste
A' tentação de ouvir pequeno calix
De aniz dizer-lhe á bocca alguma phrase,
Que em seductora a transformar-se, ou quasi
Venusta como a deusa dos meus males
Bebeu; persiste na tristeza estranha.
—*Oh! Dona Rosa*—este é seu nome—é manha,
E' brincadeira, é *fita* o que interpreta?
Pergunta-lhe um poeta
(Auctor feliz de mais de cem sonetos)

Rodeada de rapazes indiscretos.
E Dona Rosa com *um pengado*, ao meio,
Da sala, alegre se tornára, ha instantes
Triste. O *chupão* faz rir os circumtantes;
E Dona Rosa ria, não em cheio;
Mas delicadamente, e seductora.

Eis sorridente quem tristonha fora!

Napoléon IV

PEQUENAS VERDADES

—O mal não é tanto a politicagem, é a safardanagem Porque, fique o amigo certo: o que revela a miseria dos tempos não é por exemplo tal ou tal ministro não ter sciencia, não ter senso, não ter criterio e ser politiqueiro e malandro. A desgraça é que, além d'isso tudo, não tenham sequer compostura! E mintam. E negaceiem. E... Uma vergonha...

ENIGMA CHARADISTICO 121

A' intelligente e eximia charadista Andaluza:

Transpunha eu, num sonho, o Espaço immenso,
Nas trevas, tive, p'ra alcançar o Empyrio,
De em cada mão fazer brilhar um cirio,
Eterno cirio de um fulgor intenso.
Transpunha sóes e outros mundos ignotos,
Buscando afflicto a *Divina Cidade*,
Crescia mais e mais minha anciedade,
Sentia abalos como os terremotos.
Vi Marte, Jupiter, Saturno e Uranus,
E outros mundos por nós imaginados;
De extranhos entes eram povoados...
Porém, horriveis, os martinianos.
Transpuz, emfim, esse arcano maldito,
Indo ter aos humbraes do Paraiso.
Tudo era alli um mixto de sorriso...
Célere, entrei, nesse logar bemdito.
Das virgens onze mil que o Empyrio ampara,
De uma por uma fiz a selecção;
Seus nomes compilei com attenção,
Dellas, apenas sete, eu contemplara.
Quem vos assiste oh! divina cohorte,
Sobre os vossos direitos nessa altura?
Dizei-me, pois, que angelica creatura,
Vos divide em legiões de Sul a Norte?!
Mortal, entre nós nada d'isso existe.
Nós somos uma e uma todas são,
Fazer o bem, eis a nossa missão,
Unir os bons e consolar o triste.
Escolhestes de nós, sete sómente,
Sabeis do nosso epitheto sublime,
Pois dentre nós uma oitava se exprime,
Que em nosso coração é permanente.
Quereis achar o nosso talisman?
Das sete, em lettras cinco, se descreve,
De cada uma o nome, um nome breve,
Que é onde se occulta o de uma nossa irmã.
Já que sabeis o nosso nome agora,
Lêde no centro e de principio a fim.
Com sete lettras obtereis assim,
O nome della que entre nós se enflora!...
— Sei que sonhei, eis-me agora acordado,
Mas, sem lembrar-me, sinto tristonho;
Quem me disser seus nomes, do meu sonho,
E a irmã das sete, fico penhorado.

Conde Espinha

DESPROPORÇÕES...

A policia do Rio é insufficiente, attentas as enormes proporções da cidade.
(*Dos jornaes*)

Ella:—E' isto: confiam-me á guarda d'aquelle petiz e não querem que eu abuse. Dou-lhe o fóra e pinto o sete...

EM GOYAZ

As gentis senhoritas Suveggler, filhas do fallecido coronel A. Seveggler, de Morrinhos, Estado de Goyaz

OS NOSSOS AMIGOS

Luiz Maximo de Araujo, residentente na villa de Taipiê, Rio Grande do Norte

Major João Canuto dos Santos, residente em Coary, Estado do Amazonas

CHARADAS NOVISSIMAS 125 a 137

2—1—Andae que na Allemanha se realisa a aspiração.
Aristoteles Pereira da Rocha Couto [Umburanas, Bahia]

1—2—Em Ninive, cidade da India, existe um insecto chamado *tungo*.
A. Vianna

A' novel collega Luciola

2—1—Sabes qual foi o maior morcego do mundo? Encontram-n'o em Babylonia comendo uma fructa
Calypso (Alagoinha, Parahyba)

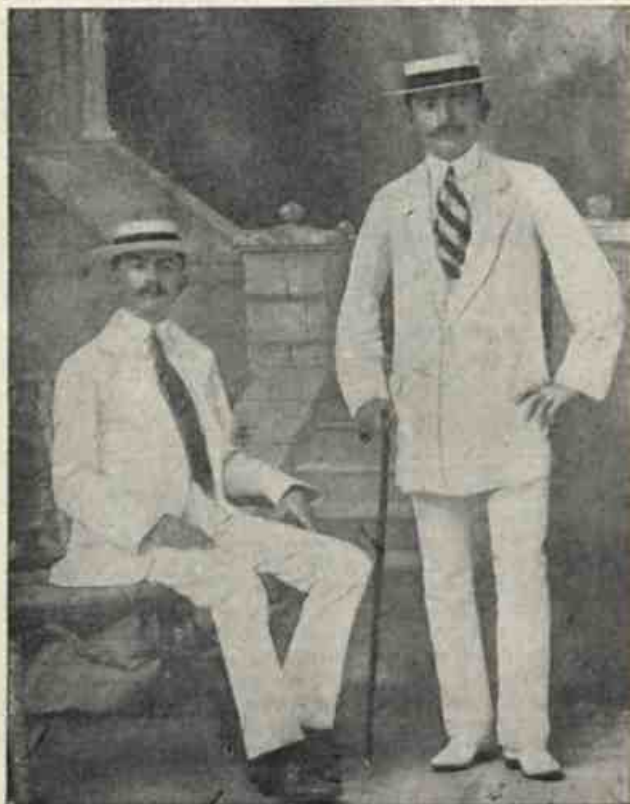
1—2—Basta!... Poeta não usa casaca!
Cyro (Bahia)

3—2—Este panninho branco é em abundancia usado pelas damas romanas.
Carusinho

2—1—A herva no moinho produz esta abobora.
Duze e Diva (Carangola, Minas)

2—3—O mar tem furor nesta região da Asia.
Dodô

2—2—A moeda do homem estava com outro homem.
Cassildo Bezerril de Andrade (Manáus)

OS NOSSOS AMIGOS

José Marinho e Francisco Targin, de Coité, no Ceará, onde gozam de geral estima.

1—1—2—Em contacto com a preposição lê-se *arvore* e não *cidade brasileira*.
Belisario Pereira da Rocha Couto (Umburanas, Bahia)

1—1—3—Isolado estudei um meio de fazer com que o homem fique firme.
Claudionor Vianna, a Carinhosa (Bahia)

2—1—Além de bonita tem Delphina o aspecto de uma flor.
Argentino de Oliveira (Itapemirim

2—2—Cinco pesos na musica.
Aristophanes F. de Queiroz (Cachoeira, Bahia)

Ao Cyrano de Bergerac

2—1—Jesus debalde ensinou a doutrina ao homem.
Aileda

CHARADA SYNCOPADA 138

3—2—A profissão do homem é apanhar a ave.
B. Jo. K. [Recife]

Charada alexandrina 139

2—Um certo typo *avarento*
Dizia p'ra seu criado:
Quem aqui me procurar
Para dinheiro emprestar
Diga que estou *esgolado*.

Admeto (Bahia)

CHARADA EM TERNO POR LETTRAS 140

Recebi certa *medida*
Em troca de um *animal*,
Que depois *offereci*
meu amigo Marçal.

Betty (Caravelas]

METTAGRAMMA 141

[VARIA A INICIAL]

4—3—O roedor estragou-me a roupa. Que maldito animal!...
Cyrano de Bergerarc

ANAGRAMMAS 142 e 143

6—2—Com esta *planta*
O mestre João
Fez um remedio
Num *caldeirão*

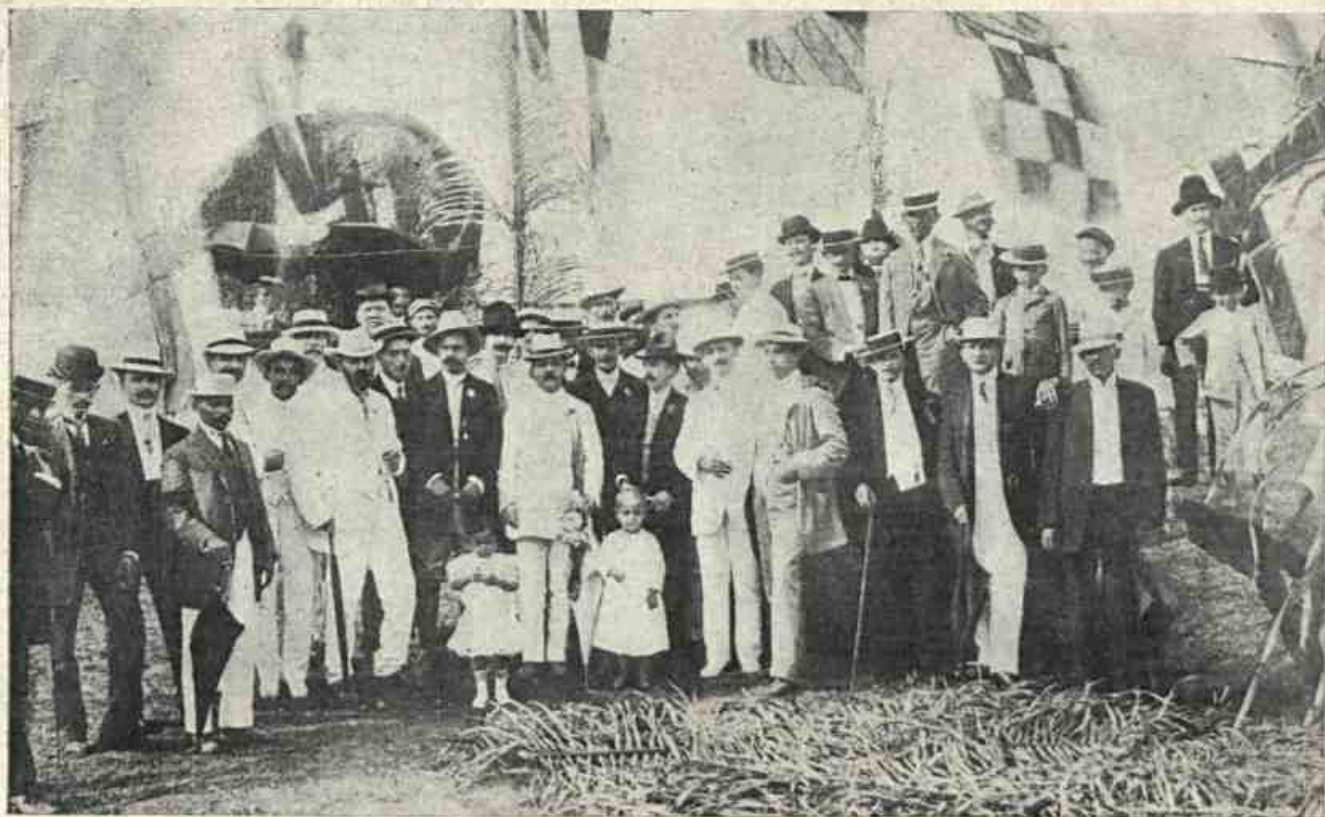
Dr. Kean (Guaratinguetá, S. Paulo)

8—2—A minha segurança é estar sempre com o periquito
Captain [Fortaleza, Ceará]

CHARADAS ANTIGAS 144 a 149

Cada um de nós é feito
Desta mesma massa inerte, } 2
Póde ser que o amigo acerte,
Dizendo logo o conceito.

Mas d'onde proveio Adão?
Não é difficil. O facto } 2
Sabe-o até gato sapato
Sem recorrer á razão

PELO BRAZIL UNIDO

Em Santo Antonio do Madeira: Festa offerecida á commissão que demarcou os limites entre os Estados do Amazonas e de Matto Grosso

Se está cansado o collega
Do combate quixotesco,
E' bom, depois da refrega
Um copinho com refresco.

Angelina Angela dos Anjos

Dedicada ao meu caro esposo

Amar... esperar... dizia suspirosa a meiga Jacina.

A quem amas? A quem esperas? Indaguei curiosa Ella sorriu e respondeu. Julgas que amo um galant mancebo de porte distincto e olhar defogo? Enganas-te! Eu amo essa mimosa revista — «O Malho», que tanto affecto —2— inspira. Pensas que espero o noivo amante, que min'halma sonhadora e phantasista ideou em uma noute enluarada de Setembro, fitando a faxa azul do infinito? Erro completo 3! Eu espero, nesse ignorado retiro, «O Malho», que, qual flôr do jardim litterario, tanto dulcifica minha existencia...

Celina Celia do Ceu (Timbaúba, Pernambuco)

Sahi um dia muito cedo,
Fui procurar o zarolho.—2
Pois estava com bem medo,
Que o nosso tal caraolho

Cahisse no lamaçal
Que havia bem juntinho ao muro.
Esta queda era fatal,
Pois estava um pouco escuro—2

Cansado de procurar,
De caminhar, de correr,
Eu voltei, sem nada achar,
Para casa ao anoitecer.

Ajax (Recife)

Ao Sr. Lyra do Norte (vide O Malho 501)

Ex abruto matei
Sua charada sôr Lyra,
Que alegria, que folguedo,
Cá p'r'o velho caipira.

EFFEITOS CONTRARIOS

O gordo:—Viste? No Paraná um padre abandonou as vestes sacerdotaes, fazendo-se «Cometa» e anti-clerical...

O magro:—E' que chegou até lá o effeito das conferencias clericaes n'esta capital. Conferencias são sempre assim contraproducentes...

«Certa noite fui dormir»—2
Em *zona do* polo Sul,
Accordei com fome tal;
Que a vista ficou me azul.

Que fiz então, ó *sôr* Lyra ?
«Apezar de *escanifrado*,»—1
Pedi vinho, queijo e pão,
Num armazem de molhado.

O caixeiro observou-me
Que sornado era o pão,
E sornado é conhecido,
Mas não para solução.

A solução da charada
E' outro nome e polido,
Sendo o mesmo que *sornado*
Tambem quer dizer *dormido*,

Aureolino [Bahia]

Sincera retribuição, á talentosa poetisa e charadista, Celina Celia do Ceu, autora do enigma Pé :

Eu aprecio em Vossencia,
Quando escrevendo charada,
O *apuro*, a forma, a excellencia—2
E a phrase assaz delicada.

Nunca posso ler tranquillo
Vossa charada—*cruel*—2
Tão bem feita, em bom estyllo,
Mui delicado e fiel.

E quando Vossencia escreve,
E' um lyrismo, dá impressão,
Attinge o mais alto e leve
—Modelo de perfeição—

A. Pompeu (Pará)

Ao Lyra do Norte :

Eis aqui uma cousa antiga
Podes crêr, não é cantiga,
Um buraco de formiga
Com mil metros de profundo;
Nelle cae Lyra do Norte
E tambem sua cohorte
Com mais algum que for forte,
Dando um gyro ao outro mundo!
Dirás que meu verso é duro,
Que merece ir ao monturo;
Digam que sou prematuro,
Me baptisem por canhão—3
O que eu quero é viver bem.
De encontro a mim nenhum vém :

O COMMERCIO MINEIRO

Empregados do Commercio de Formiga, Estado de Minas, posando deante da objectiva de um sympathico photographo

NA BARRA DE S. JOÃO

Um ospecto local, que é, aliás muito brazileiro: o povo manifesta-se

Dou a todos um vintem
Se encontrarem solução.

Falta o concéito ? Então tome...
Repare bem no pronome—1
[Não troque por cognome)
Entendeu, meu caro amigo ?
Decifre lá sua espinha,
Ponha o craneo em ventoinha,
Que esta não ...e de carinha
Por ser um movel antigo.

Bahia

Amor Azul

ENIGMA PITTORESCO 150

Mustaphá

AVISO

Os prazos terminarão ás 3 horas da tarde do dia 14 do corrente para os decifradores d'esta Capital e Nictheroy.

Os de Minas, S. Paulo, E. do Rio, Paraná e Espirito Santo devem fazer constar dos enveloppes da correspondencia respectiva o carimbo postal com essa data; os da Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, com a de 21 do mesmo mez. Os restantes com a de 1 do proximo mez.

SOLUÇÕES

Do n. 503.

Ns. 1—Paulista; 2, Patarata; 3, Pomaré; 4, Larga; 5, Alpino; 6, Belladona; 7, Magote; 8, Graveza; 9, Ambarvate; 10; Magoary; 11, Pugnacidade; 12, Carocha; 13, Fausto, Fausta; 14, Goda, obuz, dura, azal; 15, Venus; 16, Alice, Celia; 17, Neta, Etna; 18, Coralina; 19, Magnolia; 20, Emilia; 21, Amôr perfeito; 22, Cleopatra; 23, Phantasia; 24. Agá; 25, Lima; 26, Apo, opa; 27, Barão do Rio Branco; 28, Eira, mira, erra, eita, eiro; 29, Deipara; 30, Velho que não adivinha não vale uma sardina.

DECIFRADORES

Do n. 503:

Juca Rego, Andaluza, Samsão, D. Ravib, Nazilia C. dos Santos (Bahia), Octavio Britto (Porto Novo, Minas), Conde Espinha, Heliolino, Jonhanes [Bahia], Dôdô [Mantiqueira, Minas], Marquez de Castiglione (Bahia), Zug, Nalla, Zaura, Frei Brim, 30 pontos cada um; Trovão, Pedro K. [Itabapoana], 29 cada um; Inglezinho (Sapucaia E. do Rio), 28; D. Ramano, 27; Pachá (Santos), 26; Angelina Angela dos Anjos; Jocor da Silso (S. Manuel, S. Paulo), 25 cada um; Bebé [S. Sebastião, E. do Rio], 24; D. Nap (Rio Preto, Minas) 23; Recruta, Lace (Magé, E. do Rio) 22 cada um; Ord-Nança, Nalbani Richard, 20 cada um; P. T. Leco, 19; Duse e Diva (Carangola, Minas) 17; Ferramenta Velha [Porto Velho, Estado do Rio], V. Orozimbo (B. Esperança, São Paulo], 16 cada um; Anileda (S. Paulo), 14; Pechote, 12; Cadete Zeca (Ponta Grossa, Paraná) 11; João Zimmermann Junior (Cabo Verde), 8; Aileda, 7.

Do n. 502:

Pedro K. (Itabapoana), 8; P. Naner [Peçanha, Minas), 2.

Do n. 501:

Lyra do Norte (Bahia), Zazá [idem), Amor Azul (idem] Zé Palito [idem), 26 cada um; N. Zinho (Bahia), 24; Marquez de Castiglione (Bahia), 20; B. J. K. (Recife), 19; Ajax (Recife), 17; Iris (Malacacheta, Minas), 12; Jorge de Oliveira (Recife], 10.

Do n. 500:

— Quito Fraga (S. (Sepé, Rio Grande do Sul), 18; Jorge Colonio (Propriá, Sergipe), 10;

Do n. 499

Tripeça (Belem, Pará), 14; Jorge Colonio, (Propria, Sergipe) 12, Taba Reo (Macahubas, Bahia, 7.

Do n. 493 :

Pan [Itacoatiara],13; Lyra do Norte (Bahia), Zazá (idem) Zé Palito (idem), mais dous pontos justificados.

Do n. 497 :

Zé Palito (Bahia), mais 1 ponto justificado.

JUSTIFICAÇOES

Maracú, para 242; *quemado*, para 245; *retar* [inspirar] para 249; *peralta* para 254; *terma* (disposição) para 255; *raposo azulado* para 214; *nata, agra, trem* e *Aama* para 228; *noctado* ou *notado*, para 238; *finca-pé* ou *tira-pé* para 239; *Simão Dias* para 223.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Estão inscriptos mais: V. Orozimbo (B. Esperança, S. Paulo), Leão de Fraque (Alagoinha, Parahyba], Frei Brim, Nenê Miloty [S. Paulo], Nazilia C. dos Santos [Bahia) P. Naner (Peçanha, Minas], Ter-fica (Jaguary, Minas], Raymundo Djalma dos Santos, Recruta, Trovão, Leão do Norte, [Recife), Cadete Zeca (Ponta Grossa, Paraná), Bebé (São Sebastião, E. do Rio], Zug.

O REMEDIO OFFICIAL

Hermes:—Vá, *seu* cabo passe a bolos aquelle pequeno traquinas e rebelde...

CORRESPONDENCIA

N. Zinho [Bahia], Amor Azul (idem), Nazilia C. dos Santos [idem, D. Nap (Rio Preto, Minas], Jorge Colonio (Propriá, Sergipe), Pan [Itoccatiara], Ter-fica (Jaguary, Minas], Dr. Trocista (Alagoinha, Parahyba], Duze e Diva (Carangola, Minas), Betty [Caravelas), Quito Fraga (S. Sepé, Rio Grande do Sul), A. Vianna, Jandaya [Bracuhy), Ord Nanca. Andaluza, Trovão, Nalbani Richards, João Costa e Souza [Muritiba, Bahia], Marquez de Castiglione, (Bahia), Leão do Norte [Recife], Heliolino, Pachá (S. Paulo), Anileda (idem), Lace (Magê), Jonhanes [Bahia], Braulio Aguiar (Mócóca, S. Paulo), Spensippo Burns] Bahia), Bebé [Umburanas, Bahia], enviaram trabalhos.

Marquez de Castiglione (Bahia)—Tomada em consideração sua reclamação; o encarregado da remessa prometteu agir de maneira a contental-o.

Nênê Myloty [S. Paulo) —Algumas foram publicadas aqui e n'*A Leitura para Todos*; outras ainda estão na pasta, e o resto foi regeitado. V. Ex. é uma estrella de 1ª grandeza d'essa constellação que falla.

Johanes (Bahia] —Não nos recordamos de sua inscripção; maude os apontamentos para ella. Recebido o trabalho.

Manoel Martins Raposo [Nazareth, Pernambuco) — Sobre a cor-

SCENAS CARIOCAS

Um vendedor de guardas-chuva, offerecendo-os a carregadores, junto á Alfandega.

respondencia do *Almanach*, já recebida, só diremos alguma cousa na occasião opportuna. Veja quaes os diccionarios adoptados nesta secção.

Entregamos o postal.

Lyra do Norte (Bahia), Zé Palito (idem)—Realmente temos feito todo o possivel para que não haja erros, nem omissões; mas esse *desideratum* não tem sido obtido, como desejavamos, por multiplas causas; nenhuma, porém, devida a nós.

A revisão de um lado, a gravação de outro, incumbem-se de annular esses nossos esforços. Haja em vista o que aconteceu com o 111 do n° 408. De antemão agradecemos os trabalhos promettidos para o *Almanach*.

Droga e *formigamento* pertencem ao n. 405 e não 496, como affirma em carta; esses pontos já estão marcados. Aguardamos os trabalhos para o futuro concurso.

Inglezinho (Sapucaia, E. do Rio)—Os apontamentos para a inscripção?

P. Naner (Peçanha, Minas)—Já está inscripto ha muito tempo. Ainda ha *Almanach*; custa 3$000 e mais 500 reis para o despacho postal. Seus trabalhos têm sido publicados

Pedro Botelho — Agradecidos pela communicação do seu casamento, realisado em 7 do mez findo. Felicitações e os melhores desejos para que o collega e sua distincta consorte fruam com profusão os gosos mais invejaveis de uma vida feliz.

Pechote—Falta a inscripção. Os apontamentos em papel separado?

A. Vianna — Não achamos bom o *pittoresco* para o concurso.

Raymundo Djalma dos Santos— Ou o collega não lê a nossa secção ou não quer trabalho nenhum publicado no «Album de Œdipo. De outra fórma não podemos explicar a insistencia em remetter *perguntas enigmaticas* extensas, quando ha muito, já fizemos a declaração de que não mais acceitariamos trabalhos d'essa especie feitos em versificação longa.

Angelina Angela dos Anjos — Scientes da mudança de residencia para esta Capital, e bem assim da dissolução do Club dos Caturras, do Porto Novo, do qual o collega era um forte esteio. Já temos inscripção sua.

B. Jo. K. (Recife)—Como quizer. Não ha transtorno.

Octavio Brito (Porto Novo, Minas)—Sciente.

João Zimmermann Junior (Cabo Verde), Braulio Aguiar (Mococa, S. Paulo) — Não dispensamos os apontamentos para a inscripção.

Briareu—Recebemos seu livro, mas não tivemos tempo ainda de lel o Agradecidos.

Dódó (Mantiqueira)—Os enigmas estão fracos; os demais trabalhos têm sahido, e pouco restam.

Cadete Zeca (Ponta Grossa, Paraná,— Folgamos muito em vel-o, e d'esta vez promovido. Seremos o mesmo de sempre. Continue a collaboração. Recebidos os trabalhos.

Aileda—Naturalmente, e devem vir declarados na lista.

A charada augmentativa 253, do n. 502, sahiu publicada com incorrecção, por isso é annulada. Ella devia ter sido lida assim:

2—E' caracter de homem serio e por signal...

NOVO CALEPINO CHARADISTICO

A respeito d'esta excellente obra, a ser editada, do charadista Antonio M. de Souza, de Lafayette, já temos dito alguma cousa em numeros anteriores, e não nos cansaremos de dizer mais ainda, pois consideramos o apparecimento d'esse Calepino um successo memoravel na historia do charadismo nacional. Além d'isto, da parte do seu autor, representa tal acontecimento e um abnegado esforço que deve ser compensado pela generosidade e cavalheirismo dos adeptos de Œdipo, sempre promptos a auxiliar aquelles que, operosamente, se sacrificam pela elevação da nobre arte charadistica ao mais alto gráo de admiração.

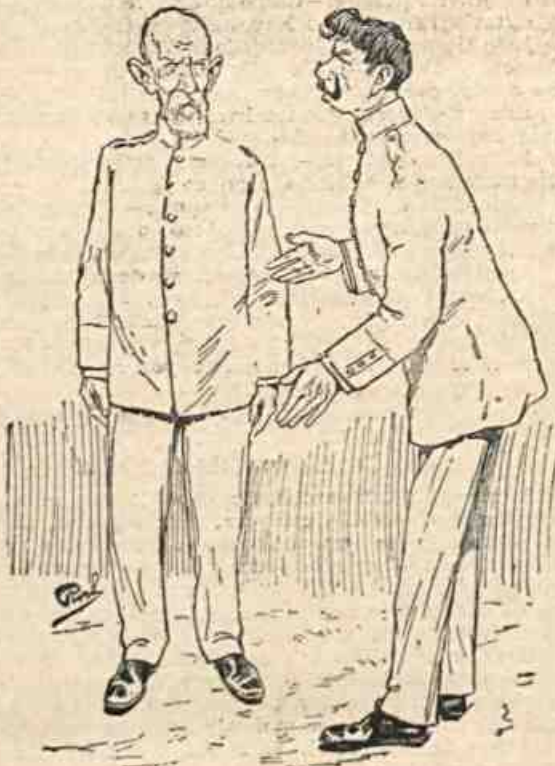
O livro de Antonio M. de Souza é dividido em dous volumes e contém:

PRIMEIRO VOLUME

Capit. I—Alimentos e comidas.................... 1.140
» II—Animaes.................................... 7.400

EM CABO FRIO

Da esquerda para a direita: José Cupertino, Domicio Fernandes, Saad Halinh, José Catrib, Wahyll, Josd Marra, Louro Azevedo, Mario Salles e Octavio Azevedo, este empunhando *O Malho*

OPINIÕES

Leste o projecto do Souza e Silva sobre a reorganisação da Marinha ?

—Li. Magnifico. Estou certo que o Brazil o aproveitará... quando tiver cem milhões de habitantes e puder gastar com a sua defesa naval um milhão de contos por anno...

»	III—Armadilhas	321
»	IV—Armaduras e armas	622
»	V—Aves	3.860
»	VI—Brinquedos e Jogos	512
»	VII—Calçados	135
»	VIII—Chimica e pharmacia	3.000
»	IX—Conchas	161
»	X—Dansas	245
»	XI—Dinheiros e moedas	740
»	XII—Embarcações	580
»	XIII—Enfeites e ornatos	956
»	XIV—Festas e solemnidades	820
»	XV—Fructos e sementes	2.200
»	XVI—Instrumentos e machinas	5.000
»	XVII—Liquidos	740
»	XVIII—Medidas e pesos	630
»	XIX—Mineraes	2.600
»	XX—Musica e poesia	208
»	XXI—Partes do navio	1.200
»	XXII—Peixes	1.970
»	XXIII—Plantas	18.000
»	XXIV—Seitas, sectarios, indigenas, religiões, ordens, linguas, dialectos, e outras cousas	3.200
»	XXV—Tecidos	1.000
»	XXVI—Tributos, impostos e etc	460
»	XXVII—Vasos	1.200
»	XXVIII—Vestuarios	900
	Artigos—somma	59.800

SEGUNDO VOLUME

Capit.	I—Biographias	21.000
»	II—Cachoeiras	130
»	III—Cidades e Villas	9.790
»	IV—Estrellas e constellações	500
»	V—Lagos	650
»	VI—Ilhas	1.900
»	VII—Rios	4.200
»	VIII—Serras e montanhas	1.800
»	IX—Vulcões	050
»	X—Abras, angras, bahias, braços de mar, barras, golfos, enseadas, estreitos, Igarapés, mares, portos, praias	880
»	XI—Baixios, baixos, charnecas, desfiladeiros despenhadeiros, desertos, oasis, planicies, planaltos, platós, regiões, sertões, e valles	530
»	XII—Aldeias, Freguezias, Feitorias, paizes, povoações, logares, peninsulas, prazos, reinos, territorios e postos militares	330
»	XIII—Cabos, costas, pontas, pontaes, pontaes, isthmos e promontorios	450
»	XIV—Nomes proprios	3.000
	Artigos—somma	49.200
	Artigos do 1º volume	59.800
	Artigos do 2º volume	49.200
	Total	109.000

Marechal

BIS-CHARADA

MEZ DE JUNHO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

3
(Segunda, ás vezes, estouro
(Me enfureço o dia inteiro,
(Sem saber se dá o Touro
(Ou se o que dá é o Carneiro

4
(Na terça acceito a conselho
(Do vizinho e faço fé
(Jogando forte no Coelho
(E cercando o Jacaré

5
(Quarta é um dia de truz
(E' dia de encher a pança
(Vejo o Pavão e o Avestruz
(Mettidos em contradança.

6
(Quinta jogo com franqueza
(Pois tenho um palpite assô
(Tenho segura a riqueza
(Com o Elephante e o Perú.

7
(Na sexta, antes que se abra
(A casa, dá-me a veneta
(De jogar duro na Cabra
(Sem deixar a Borboleta.

3
(Sabbado, á tarde, pimpão,
(Passeando na Avenida,
(Arrisco em Aguia e Leão
(E tenho segura a vida.

NÃO É PARA OS TEUS BEIÇOS

— Sabes o que é isto, *Totó*? Isto não é para os teus beiços; é cousa ultra-fina! E' o milagroso BROMIL, que cura tosses, as mais rebeldes... e mamãi, por sua vez, tambem usa outro preparado excellente lá para ella: é a SAUDE DA MULHER. E ainda existe um terceiro para feridas, doenças de pelle, etc. é a BORO-BORACICA famosa!

Officinas lithographicas d'O MALHO